ANNO LVIII NUMERO 177

SABBADO 5 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 3 de agosto, á tarde.

As tropas inglezas desembarcaram hoje em Suez e se preparam para marchar contra o Cairo.

O embaixador da Inglaterra em Constantinopla insiste com o Sultão para que declare Arabi Pachá rebelde ao seu soberano.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de agosto de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

O fogo

O fogo não é outra cousa mais senão calorico tornado visivel Um carvão que arde, um pouco de petroleo que se incendeia, um pedaço de ferro aquecido á temperatura rubra, uma faisca electrica,—tudo isso afinal se reduz a modalidades diversas porque se nos revela o calorico nos nossos olhos sob o aspecto de fogo. Se a temperatura, porém, não attingir um certo e determinado gráo, sufficiente para que fiquem luminosos os objectos aquecidos,—o calorico deixará n'estas circumstancias de tornar-se-nos visivel.

Batendo rijamente com um um martello sobre uma bigorna, observaremos que nos pontos em que se realiza o contacto [tanto na bigorna, como no martello] se desenvolve o aquecimento do ferro. Um aerolitho, que rapidamente atravessa a atmosphera terrestre, aquece, inflamma-se e deixa atraz de si um rutilante rastilho de fogo ou se expande por vezes n'uma girandola de lagrimas incandescentes, multicolores. Se aspergirmos com agua a *cal virgem* produz-se n'ella um aquecimento notabilissimo acompanhado pela evolução de vapores mui quentes. Um fragmento de phosphoro, que introduzamos dentro de um frasco de chloro, inflamma-se espontaneamente! E de todos estes phenomenos—que deduzimos? que em qualquer acto mechanico ou chimico se nos depara uma origem do calor.

Circumscrevendo-nos, porém, ao objecto especial d'este livrinho,—occupemo-nos tão sómente do calor que nos vem do Sol e d'aquelle que reside no proprio globo terrestre

O calor que nos vem do Sol é enorme. Sabe-se por calculos scientificos rigorosamente deduzidos, que—se este calor fosse uniformemente repartido pela superficie do globo, poderia elle fundir annualmente uma camada de gelo que na espessura de 31 metros se alastrasse por sobre toda a crosta da Terra? E ainda aqui não entra em conta a porção do calorico roubada pela atmosphera aos raios solares na sua passagem,—porção que está computada em 50 por 100 da quantidade total

Este calor luminoso é effectivamente para o nosso planeta o grande foco de vida e movimento. Penetrando no solo até certa profundidade, proporciona lhe o equilibrio da temperatura; promove a circulação do ar e das aguas; occasiona a perpetua troca da materia entre os seres vivos. Se a agua determina o movimento nas rodas da azenha,—se o vento infuna ás velas do barco,—se a locomotiva devora com arrogancia a vastidão do espaço,—se a flor desabrocha,—se trina o rouxinol,—se o homem pensa,—ao Sol o devem! deve-lhe a Terra tudo! Pouco admira pois que os povos em sua infancia, hajam saudado n'elle o Summo Creador sob as formas grosseiras dos cultos primitivos,—ou que mesmo religiões mais adiantadas (como o paganismo grego-romano) venerassem n'elle uma de suas multiplas divindades.

Mas o fogo existe na Terra tambem, independentemente dos raios solares. Certas formações geologicas indicam-nos bem claro a existencia d'aquelle poderoso agente, revelada inclusivamente por effeitos analogos que ainda hoje vemos produzirem-se n'uma escala mais restricta; assim dos phenomenos actuaes deduzimos os das eras preteritas. Assim se explica até a circumstancia de encontrarmos na origem das civilisações o culto religioso do fogo parallelamente desenvolvido com o culto do Sol,—n'alguns povos da antiguidade, mórmente entre os Parsis, o fogo do lar domestico era tido na conta de sagrado; instituio-se mesmo a classe dos sacerdotes encarregados de velar um fogo symbolico (entre os Romanos havia as Vestaes); e por ultimo consideraram-se até como divinos os fogos naturaes que brotavam do interior da Terra.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE AGOSTO

Antonio Eliseu Antunes Ferreira.—Sim, com vencimento na fórma do § 1° do art. 1° do decreto n. 8,488 do corrente anno.

Antonio José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Amelia do Livramento Spencer Netto.—Sim

Antonio da Costa e Sá.—Sim.

Alfredo Eugenio Crespo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bento da Conceição Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Hermino Ernesto de Lemos Amaral.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Henrique Antonio Francisco Dornellas.—Sim, mediante recibo.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Correia de Mattos.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Passe portaria concedendo a licença provisoriamente e sem vencimento algum.

Bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Bezerros.

Pharmaceutico José Bernardo Cysneiro da Costa Reis.—Remettido ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha para mandar inspeccionar o supplicante.

O mesmo.—Apresente-se o supplicante na secretarie desta Presidencia afim de ser-lhe entregue, mediante recibo, o termo de inspecção a que foi submettido.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

João Francisco de Amorim Lima.—Sim, a contar de 25 de julho ultimo.

João Lopes de Moraes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Luciano Adriano.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Lauriana Maria Ramos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Frade de Farias.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Panelias.

Thomasia Adelaide Martins de Almeida.—Informe com urgencia o Dr. chefe de policia ouvindo o delegado do termo de Jaboatão.

Vicente Ferreira Castroso.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para prestar a consideração que lhe merecer.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados empregados da Recebedoria de Rendas Geraes desta provincia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Gomes Miranda Leal.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Antonio Themoteo Bispo.—Sim, solicitando-se o passe na Secretaria desta Presidencia.

Bento Ferreira da Costa.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Walfrido Odom Arantes.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de agosto de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 4 DE AGOSTO DE 1882

Ordem do dia n. 1,329

Faço constar á guarnição que apresentou-se hoje nesta repartição resignando o resto da licença de 2 mezes concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 17 de junho ultimo, para tractar de negocios de sua familia, nesta provincia, o Sr. alferes do 9° batalhão de infantaria Francisco Jeronymo Lopes Pereira, que fica addido ao 14° da mesma arma, até seguir seu destino.

(Assignado)—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 877—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Freire da Silva, vindo do termo do Bonito como criminoso; Francisco Felix de Amorim e Antonio Ribeiro Ribas, alienados, até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Felippe Bezerra, por offensas á moral publica; Leoncio José Romão do Pilar e Gabriel Epiphanio Alves Pereira, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Joviniano Lopes de Medeiros, como pronunciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 2° districto de S. Lourenço, Manoel Constantino Gomes da Silva, por offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo do Buique, por officio de 21 do mez findo, que lhe constando acharem-se homisiados alli diversos criminosos, organisara uma força de paisanos para perseguil-os e collocando-se á sua frente conseguio capturar a Francisco José de Sant'Anna e a um filho deste de nome Francisco José de Sant'Anna Filho, ambos pronunciados no termo de Quebrangulo, da provincia da Parahyba, como incursos nas penas do art 257 do cod. crim.

Tambem foi capturado no dia 18 do mez ultimo, no districto do Brejão de Santa Cruz, do termo de Garanhuns, o criminoso Pedro Vieira de Pontes, por estar pronunciado na villa de Bom Conselho, como incurso nas penas do referido art. 257 do cod. crim.

Pelo subdelegado da freguezia da Varzea, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Jeremias Paschoal por haver assassinado na madrugada do dia 30 do mez findo a João Ignacio dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO

Capitão Luiz Pereira de Faria.—Certifique-se.

Maria Leopoldina Machado Mendonça.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.—Cumpra-se.

Antonio Correia de Vasconcellos. — Certifique se.

Josepha Alexandrina Portocarrero. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Candido Pereira de Lyra.—A' secção do contencioso para lavrar o termo de fiança.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Jucunda Maria de Jesus Ferreira. — Registre se e faça-se as devidas notas.

Bernardo Teixeira de Moura. — Informe o Sr. contador.

Felix Ramos Lieuthier.—Informe o Sr. contador.

Pedro Jorge da Silva Ramos. — Informe o Sr contador.

Dermino Domingues dos Santos. — Informe o Sr. contador.

Francisco Augusto Pereira da Costa. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Ferreira Lima.—Informe o Sr. contador.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Contas da 113ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Hermes de Souza Pereira da Cunha. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Gomes Monteiro da Cunha.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da 2ª parte da loteria da matriz do Brejo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Alfredo José Ferreira.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Alves de Menezes.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver á secretaria.

Francisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver á secretaria.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver á secretaria.

Antonio Maria Marques Ferreira.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da 25ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do commandante do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Antonio Barnabé da Annunciação.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Bellarmino da Cunha Cortes.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio José de Abreu Ribeiro.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

João da Cunha Moreira Alves.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver á secretaria.

Rodrigo da Silva Rego e outros. — Informe o Sr. contador.

Gervasio Elizio Bezerra Cavalcante.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para mandar passar portaria da quantia requisitada.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.—Cumpra se e façam se as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

José Antonio de Lima.—Informe o Sr. contador.

João Francisco d'Amorim Lima.—Cumpra-se e façam se as devidas notas da portaria de licença.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO

Antonio Domingos de Lima, Joanna Maria da Conceição Brito, Emigdio Serra & C., Manoel Tavares de Lima, Pinto & Barros, João Claudio Martins Pereira, Guilherme Carvalho, Joaquim Gonçalves Cascão & C. e Maria Felippa do Carmo.—Informe a 1.ª secção.

Fernandes da Costa & C., idem, idem.—Informe a 2.ª secção.

Roza & Queiroz, Soares do Amaral & Irmãos, idem, idem, idem, idem.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

José Francisco dos Santos Miranda.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Luiz Rocha & C.—Sim, observando-se o reg. de 30 de novembro.

H. Nuesch & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Commendador Luiz José da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1882

Pelo Sr. presidente:

Antonio Damasio de Britto.—Concede-se em vista da informação.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

D. Adelaide Rosa Rodrigues. —Nos termos requeridos, guardadas as disposições do art. 98 das posturas desta Camara.

Francisco Gonçalves Netto.—Comprindo a 1ª parte do art. 126 das posturas, concede-se.

Fabio Antonio Joaquim da Silva.—Satisfaça a exigencia do engenheiro e volte querendo.

João Walfredo de Medeiros. Como requer, respeitados os preceitos d'arte.

Joaquim Fernandes da Silva Manta.—Concede-se de accordo com os arts. 98 e 99 das posturas.

José Pinto da Cunha.—Sim, observados os arts. 94. 98 e 101 das posturas.

Raphael José Gomes.—Defiro nos termos do parecer do engenheiro desta camara, observando o disposto no art. 97 das posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de agosto de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silvo

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de julho de 1882

Isto não vai bom.

A carestia do milho exacerba os povos do norte.

No penultimo dia de sessão um deputado constituinte propoz que fosse permittida a livre entrada de cereaes estrangeiros até 30 de setembro. Oppoz se lhe o presidente do conselho de ministros, que é tambem ministro da fazenda, redarguindo que no paiz havia muito milho. Não é absolutamente a verdade, mas o empenho que tinha o Sr. Fontes de que os seus amigos politicos que o tem para vender, fizessem o seu negocio á sombra das restricções aduaneiras.

As desordens, espancamentos de carreiros que conduzem milho, a pancadaria promovida pela fome, emfim, que é temivel e epidemica, mantém a agitação nas provincias, e essa agitação dá sérios cuidados ao governo, apesar do tom de galhofa que está caracterisando os artigos das folhas ministeriaes quando respondem ás da opposição.

No Porto ha poucos dias havia onze novas fallencias, e só n'um dia se protestaram cento e tantas letras. Os bancos retrahem-se por falta de numerario, parte, porque ao contrario do que dispõem os seus estatutos e a letra expressa da lei o foram empregar no avulta do deposito que o syndicato Salmamanca teve de fazer em Hespanha; parte porque tendo se pago o coupon do semestre nas praças estrangeiras (divida fundada externa) a exportação do numerario desfalcou o nosso mercado monetario e o desequilibrio fez se sentir.

A opposição tira partido de todas estas tristes circumstancias, e a linguagem dos seus periodicos é violenta.

A onda republicana nas cidades mais populosas cresce, porque os factos é que se encarregam de fazer agora a propaganda.

Pensa se n'uma amnistia, decretada amanhã, para solemnisar o *24 de Julho*, data gloriosa dos fastos da restauração contitucional; mas sobretudo para resolver por um modo que menos irritação excite a questão do processo dos 60 estudantes da Escola Medica de Lisboa, que n'uma celebre petição collectiva, de que em tempo lhes dei conta, e com o mais impolitico assentimento do proprio ministro do reino, o Sr. Thomaz Ribeiro, davam por demente ou mentecapto o Sr. conselheiro Arrobas que, ao tempo, era governador civil de Lisboa e se vangloriava com a alcunha de *andarilho de Páo*

O processo tem seguido os seus tramites; os estudantes estão pronunciados, com fiança, porque o governo se não atreveu a trancafial-os todos na cadeia, com perdimento de seus exames, e contentou-se o juizo criminal com extorquir-lhes a avultada esportula das *fianças*, em que foram fiadores os proprios lentes d'elles, que são proprietarios ou capitalistas.

Uma subscripção popular se abrio para cobrir as despezas do processo dos estudantes, não porque as familas da maior parte d'elles não podessem supportal as; mas como protesto e demonstração contra o governo. Cada subscriptor não pode dar mais de um tostão Pois creiam que já passa de muitos centos de mil réis a quantia subscripta, que os academicos, ao que parece, destinam para o projectado « Instituto de Ensino Livre-marquez de Pombal », cujos cursos, dirigidos por homens de sciencia competentissimos, deve abrir-se para outubro.

Terão, pois, os estudantes de tragar a amnistia, á força, quer a queiram, quer não.

A amnistia é ao governo que aproveitará, procurando na prerogativa constitucional a maneira decente de pôr uma pedra em cima de um escandalo de que hoje está mil vezes arrependido em presença dos passos agigantados que os acontecimentos vão tomando.

A' minha de 14 do corrente pelo *Tamar* devo accrescentar que a grande commissão provinciana, composta de delegações de setenta e tantos dos mais consideraveis concelhos do reino, que se pronunciaram em comicios contra a « salamancada » deliberaram ir ao paço toda unida, rejeitando *in limine* as intimações do governo para que fosse em grupos não excedentes a cincoenta pessoas.

Eram mais de trezentas pessoas, representando os seguintes conselhos:

Alcobaça, Almada, Alcochete, Alijó, Anciães, Arcos de Valle de Vez, Arrayollos, Aveiros, Barcellos, Barrancos, Beja, Braga, Bragança, Caminha, Cintra, Coimbra, Elvas, Espozende, Evora, Fafe, Filgueiras, Ferreira do Zezere, Gouveia, Grandolo, Guimarães, S. João de Areias, Lamego, Leiria, Lisboa, Loulé, Mangualde, Mertola, Mondim, Monsão Moimenta da Beira, Moura, Obidos, Pombal, Porto, Porto de Moz, Povoa de Lanhoso, Povoa de Varzim, Redondo, Serpa, Sabugal, Setubal, Santarem, Seixal, Taboaço, Trancoso, Tondella, Valença, Vidigueira, Vianna do Castello, Villa Real, Villa do Conde, Villa Verde, Vieira e Vizeu

Falta-me aqui a designação de uns vinte ou mais conselhos. O governo perante a attitude decidida dos commissionados, que se conservavam em sessão permanente nas salas do « centro progressista » da rua do Alecrim até altas horas da noite, sendo parlamentario José Luciano de Castro (progressista) cedeu; fez despejar o largo da Ajuda de policias e força do exercito, e a grande commissão seguia em cento e cincoenta e tantas carruagens, levando á sua frente os Srs. Luciano de Castro e Saraiva de Carvalho (progressistas) e ambos ministros que foram na situação cahida em março de 1881. Foi o Sr. Saraiva de Carvalho que leu a representação. Junto d'El Rei estava o Sr. Fontes, président do conselho de ministros. El Rei estava pallido. A eminente commissão respeitosamente o saudou á entrada, conservando-se de pé. em silencio durante a recepção. El Rei respondeu-lhes que procurava sempre inspirar-se na felicidade do paiz e que havia de continuar a ser rei constitucional. Mais nada.

A essa mesma hora tractavam os correios da secretaria do reino de destribuiram os convites aos membros do conselho de Estado politico, que devia reunir se no paço, para se decretar ainda uma outra prorogação das côrtes (de 48 horas) afim de haver tempo de ser approvado, pela commissão mixta (de pares e deputados) o projecto do syndicato, que tivera uns additamentos na camara alta, offerecidos pelo visconde de Chancelleiros, com annuencia do governo, —additamentos que a maioria da Camara dos Deputados havia antes regeitado, sendo então apresentados pelo Sr. Dias Ferreira, chefe do partido constituinte.

E' claro que a maioria da Camara dos Deputados engulio servilmente aquelles additamentos logo que o governo, ou antes o Sr. Fontes, a quem na ausencia chamam « o patrão » lh'os mandou engulir. Mas o facto mais saliente aqui não é esse. E' a imprudencia com que o soberano, depois de ter respondido com aquellas amoraveis phrases á grande commissão já tinha a firme tenção de prorogar mais uma vez as côrtes afim de que a tristissima negociata de Salamanca não ficasse adiada, como se lhe pedia e como a imprensa menos parcial lh'o havia uma e muitas vezes aconselhado.

Ha mais ainda: á mesma hora em que el rei recebia na sua casa os representantes daquellas povoações que representavam respeitosas contra a opportunidade de se ir fecundar uma provincia hespanhola em dous mil e setecentos contos de réis, que significavam o augmento violentissimo dos impostos ultimamente votados pelo parlamento afim, dizia o governo, de se equilibrar a receita com a despeza, era apresentada na camara electiva uma proposta de lei pedindo autorisação para el rei sahir do reino e ir pagar a visita a seu primo rei de Hespanha a quem devia a fineza de o ter vindo visitar a Portugal, ficando S. A. R. o principe D. Carlos como regente do reino.

Meus amigos, a opportunidade é tudo. em politica e no mais de que se compõe a vida pratica. Não podem fazer idéa da pessima impressão que tal desamor produzio no paiz. Os commentarios que me abstenho de reproduzir-lhes eram severos e violentos até. Os republicanos exploraram a coincidendia desgraçada; os partidos monarchicos da opposição não sabiam que responder-lhes. As proprias folhas do governo estupiram!! Pois o paiz extorce-se n'uma agitação em que a fome figura na primeira plana, o paiz mostra-se indignado pelo repto fatal que o governo, escudado no favoritismo, estabeleceu contra elle, na questão do syndicato, e é nesta occasião gravissima, vespera talvez de grandes perturbações, que o soberano vai viajar, folgar no estrangeiro, esquecer as importunas lamentações dos que teem fome de pão, e fome e sêde de justiça!

Isto nem é a sombra do que então se disse nos comicios, na praça publica, nos centros da opposição nos jornaes republicanos, nas folhas « ainda » monarchicas.

Reunio se o conselho de estado. O principe real, que no conselho anterior, em que á falta de numero, o Sr. Fontes o fizera *debutar* votando pelo syndicato (isto é) pela prorogação das côrtes, desta vez porém votou contra a ultima prorogação! Portanto, em desaccordo com a opinião de seu augusto pai, que resolveu prorogar mais uma vez as côrtes, como o Sr. Fontes queria e o syndicato exigia altivamente.

Este desaccordo entre o pai e o filho, entre o reinante e o regente, entre o soberano e o seu herdeiro presumptivo é d'uma originalidade impagavel. O accordo, fôra detestavel como estréa para o principe real. Entrou logo a correr o boato de que o Sr. D. Luiz I pensava n'uma abdicação e não queria cercar de antipathia de nenhuma especie seu filho o futuro regente, o futuro rei, a dar-se essa hypothese possivel, posto que mais ou menos provavel. E' certo que uma folha da opposição monarchica deu curso a esta idéa; mas saltaram lhe logo as folha republicanas clamando que nada ganharia o paiz com a substituição de nomes; que não lucraria cousa alguma essa immoralidade politica passando o sceptro para as mãos de um moço inexperiente, etc., etc., etc. Emfim, podem imaginar o que diriam a esse respeito os periodicos republicanos A elles convem lhe esta anarchia, estas intransigencias contra a opinião, estas deliberações insensatas que mais acirram os animos e atêam a agitação popular.

Um parenthesis curiosissimo.

O Sr. infante D. Augusto, irmão do rei, está nas Caldas. Deu se alli uma corrida de vaccas bravas na quinta de um lavrador. Sabem o que fazia o Sr. infante, em quanto estes successos se passavam?

Fazia as cortezias, a trote e a galope a pedido de varias senhoras; fazia as cortezias, acompanhado dos seus ajudantes de ordens e outros rapazes folgazões, e como fosse muito applaudido teve diversas chamadas!!!

Escuso dizer-lhes que não farpeou.

O Sr. D. Augusto vive como um particular? Não. Não porque é um general a quem o Sr. ministro da guerra (o mesmo Sr. Fontes) se lembrava poucos dias antes de entregar o commando da divisão militar do Porto. Não porque é o condestavel do reino. Não porque ficou sempre figurando na lista civil com a gratificação de 16 contos de reis annuaes, como herdeiro presumptivo porque é bom que se saiba que este pequeno paiz, tem dous reis, dous herdeiros presumptivos etc. etc.

Esta propina absurda desde que nasceu S. altesa real o Sr. D. Carlos, e ainda mais desde que o mesmo principe attingio a idade prevista pela carta para a jurar, para tomar parte no conselho de estado, para ter assento na camara dos pares, e para reger o reino no impedimento ou ausencia d'el-rei seu pai, tem sido impugnada no parlamento por vozes independentes, como na precedente legislatura pelo deputado republicano Rodrigues de Freitas.

As maiorias (de todos os cambiantes monarchicos) teem sempre impedido aquellas discussões e vão-se deixando figurar os duplos honorarios de principe herdeiro na lista civil para que um d'elles ande fazendo as cortezias nas touradas de fóra da terra!

Estes episodios parecem insignificantes, mas a onda cresce e arrasta comsigo as maravilhas, como os grandes penedos. Tudo é levado na torrente e tudo ella põe á superficie.

Adiante.

A prorogação foi decretada: a camara electiva prescindindo de todas as formalidades regimentaes saltou por cima de tudo, engulio os additamentos, e a *salamancada* triumphou.

A' tempo, o Porto, não toda a cidade do Porto, mas os argentarios do syndicato, os dependentes dos bancos e os dependentes d'aquelles dependentes deliberaram á pressa, logo que a nova prorogação foi decretada, congregarem-se em commissão, aggregarem a si todas as pessoas que no conselhos circumvisinhos do Porto e no de Aveiro quizesse vir a Lisboa *agradecer* a el-rei.... o ter se decidido pelo syndicato. Dito e feito.

Vieram pessoas importantes por sua fortuna e posição social, como na grande commissão adversa ao syndicato, mas vieram tambem muitos individuos que nada pesam por seu valor pessoal e que se aproveitaram da passagem gratuita de ida e volta que o syndicato, ou antes o Sr. Burnay lhes proporcionou, tendo aqui na capital pousada gratuita nas melhores hospedarias onde comeram á tripafôrra, carros para passearem e o mais.

O peior foi que a população tomou revindicta e accinte aquella romaria e apezar das alas de tropa, da guarda municipal, de policias civis de esbirros disfarçados e uniformisados, do transito impedido quando devia chegar á *gare*, foram mal recebidas e ás carruagens dos que tinham chegado na vespera á noite, foram arrojadas pedras que partiram os vidros e causaram alguns ferimentos um d'elles serio.

A imprensa da opposição, e a ministerial protestaram vivamente contra aquelles excessos, que apezar d'isso se reproduziram no dia seguinte na Tapada, quando iam ou vinham do paço da Ajuda. Os legistas e outras pessoas que chegavam ás portas quando a comitiva *salamanqueira* passava, faziam gestos significativos, muito portuguezes comquanto muito pouco proprios para lhes dizer quaes eram.

El-rei recebeu a commissão com a sua habitual affabilidade; ouvio ler a respectiva allocução e respondeu pelas mesmas palavras, que se inspirava sempre no bem do paiz e não queria senão a felicidade do seu povo.

Fecharam-se as côrtes « por commissão » El-rei não compareceu ao encerramento. Depois d'isso houve uma tourada de amadores em beneficio do hospital da Horta (Fayal) que o ultimo terremoto estragara, e só alli foram os principes: o Sr. D. Carlos e o Sr. D. Affonso.

Tocou se o hymno da Carta quando suas altezas appareceram na tribuna, e de pé recebiam a saudação da praça. Uns se descobriram, outros não. A' sahida do espectaculo, retirando-se os principes um pouco antes de terminada a corrida, tornou-se a tocar o hymno, mas desta vez foi o do Sr. D. Luiz.

A pateada, os assovios, a berraria supplantavam a musica, que era a da guarda municipal, a mais estrondosa de todas as bandas militares da guarnição.

E' tristissimo tudo isto, mas são os factos a que tenho assistido, e o meu dever, como *reporter*, é communical-os. Desde a festa do Sagrado Coração de Jesus que el-rei não apparece em publico. Limita-se a passear nos seus jardins que ainda assim andam semeados de policias. Desde certas horas da noite não se póde ir ao largo da Ajuda sem se correr o risco de ser preso e passar encommodos. Ante hontem o tenente ajudante do regimento de infantaria n. 1 (Belém) que regressava do theatro do *Colyseu* á paisana, foi preso e levado aos empurrões para a esquadra da policia, apezar de ser reconhecido pelos soldados do posto da guarda (Boa Hora em Belém) sendo preciso que o seu commandante pela manhã e a corporação dos officiaes seus camaradas fossem arrancal o áquella espelunca ignobil onde o tinham feito passar uma pessima noite por suspeito! A opposição começa agora a explicar o caso, emquanto as folhas governamentaes exploram o caso das pedradas.

Consta que el rei decidio hontem não ir ao Porto, apezar das repetidas instancias com que os interessados no syndicato o teem convidado para assistir ás demonstrações festivas que lhe estão opulentamente preparadas naquella cidade.

Eis a situação.

Falla-se em que el rei concederá ao Sr. Fontes recompor o gabinete. Diz se que será um ministerio forte, um gabinete de luta, um ministerio de athletas!!!

Indigita-se o nome do Sr. Andrade Corvo.

Mas o Sr. Corvo, nosso ministro em Madrid, perdeu a força moral com o celebre tractado de Lourenço Marques e o Sr. Corvo apezar de ser uma intelligencia não vulgar fez o seu tempo.

Falla-se no Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, onde nos salões lhe chamam *l'aragnée anémique* O Sr. Mendes Leal é um prófugo do partido progressista. Já fez o seu tempo tambem. E a prova d'isso é que quando se negociou o ultimo tractado de commercio com a França, o governo portuguez incumbio o Sr. Antonio de Serpa de o ir negociar, tendo lá o Sr. Mendes Leal como embaixador.

Lançar-se-ha o governo no caminho das violencias para esmagar a hydra?

Mais se precipitarão os acontecimentos.

Tudo isto sommado representa um mal estar indiscriptivel

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Gironde*, que passou hontem da Europa para o sul do Imperio, recebemos as seguintes noticias que, em relação á Lisboa, ultimo porto europeu de escala, alcançam á 23 de julho findo, nove dias mais recentes do que as anteriormente recebidas:

Portugal

A correspondencia de Lisboa, inserida sob a rubrica — *Exterior*, dá as noticias d'este paiz.

Hespanha

Na Hespanha continuam os preparativos militares de terra e mar, e D. Affonso tomou a iniciativa da reorganisação das forças navaes, como já o havia feito com o exercito.

A *Gaceta*, folha official do governo hespanhol, declarou que a rainha Christina havia entrado no quinto mez de seu estado interessante. Por este motivo ha grande regosijo na côrte, tem se celebrado alguns *Te Deum*, e o presidente do conselho foi felicitar a rainha em nome do governo, e como interprete dos sentimentos da maioria da nação.

Os orgãos do partido Sagasta, pronunciou-se abertamente contra o Sr. Balaguer, que se separou do governo, e negou-lhe a importancia politica, e o prestigio que as folhas opposicionistas lhe attribuem.

A esquadra hespanhola composta de excellentes navios entre os quaes se acham as fragatas couraçadas *Sagunto*, *Victoria*, e *Numancia*, está prevenida para qualquer eventualidade.

D. Affonso XII, teve á sua mesa o general Lopez Dominguez, com quem conversou aturada e affectuosamente.

O general Lopez Dominguez é como se sabe um dos vultos mais importantes da esquerda dynastica, que se prepara para substituir o Sr. Sagasta, e effectuar as reformas que este prometteu e não tem cumprido.

Os jornaes conservadores não encobrem o seu despeito, e desabafam fazendo previsões tetricas, que não intimidam o monarcha, nem illudem o povo.

França

O Sr. Ferry expoz no dia 20 á Camara dos Deputados a situação do ministerio. Disse que o gabinete dera a sua demissão, mas que o presidente da republica recusara aceitar-lh'a, por causa das negociações externas que ha entaboladas. Afinal a Camara, approvou por 288 contra 105, uma moção de ordem que implica confiança no governo. Por consequencia ficou terminada a crise.

São estas as ultimas noticias á sahida do *Gironde* do porto de Lisboa. Voltemos, porém, um pouco atraz.

O Senado francez approvou por unanimidade de 235 votos, o projecto de lei adoptado pela Camara dos Deputados, e relativo á abertura de creditos extraordinarios para a expedição da Tunesia. Antes da votação o duque de Broglie declarara que elle e os seus amigos dariam o seu voto ao projecto governamental, reservando para a discussão proxima do projecto de lei sobre a reorganisação da regencia as observações que timham que fazer sobre o caracter da occupação franceza, e sobre as consequencias do tractado de Bade.

A Camara dos Deputados está discutindo na especialidade o projecto de lei reorganisando os differentes serviços na Tunesia, e abrindo para esse fim creditos extraordinarios, cujo total se eleva a 3.205:167 francos.

O Barão de Reille apresentou uma emenda ao art. 21, que instituia 12 companhias mixtas, compostas de europeus e de indigenas, e comprehendendo as tres armas, para que as indigenas fossem excluidos da composição da artilharia das referidas companhias.

Esta exclusão foi approvada por 233 votos contra 170, apezar dos esforços em contrario feitos pelo ministerio da guerra.

Os demais artigos foram adoptados sem mudança, e o conjuncto da lei reunio uma maioria de 347 votos em 435 votantes.

Em seguida a esta votação foi apresentado e lido, o relatorio sobre o projecto de lei mandado para a mesa pelo ministro da marinha, no qual o governo pede um credito extraordinario de 7.855.000 francos, para occorrer ás despezas feitas por causa dos acontecimentos do Egypto.

O interesse principal do relatorio do Sr. Sarrieu está na publicidade que elle dá as declarações feitas á commissão pelo presidente do conselho relativamente á politica franceza no Egypto. O fim d'essa politica indicada pelo ministro, é o restabelecimento do *Statu quo ante*, cujo principio foi admittido pela conferencia de Constantinopla.

O presidente do conselho definio igualmente o papel que o governo destina a França nas diversas eventualidades que possam nascer das decisões da conferencia.

A conferencia concordou em que se pedisse ao sultão que interviesse no Egypto na sua qualidade de suzerano territorial.

A França anuio a essa proposta, mas estipulando condições, cuja execução ella fiscalisará, se os soldados turcos forem ao Egypto, porque preferiria retirar-se da conferencia, a sacrificar essas garantias. Se a Turquia declinar o mandato que lhe é offerecido, a conferencia decidirá, sem duvida, com intervenção européa, e o governo francez aceitará a sua parte na acção commum. Emfim, se a conferencia não chegar a resultado algum, a França retomará a sua liberdade de acção, e

ILEGÍVEL

tractará de proteger os seus interesses, e de manter a sua dignidade.

Foi para pôr a França em estado de poder fazer face a todas as eventualidades que o ministerio resolve proceder a armamentos, e a pedir para esse fim creditos extraordinarios, ao parlamento.

Os novos armamentos da França constituem uma simples precaução, não têm objectivo algum actualmente determinado; e não terão um destino preciso sem que o parlamento seja previamente avisado para deliberar, e pronunciar se.

O governo não quiz pois pedir desde já a autorisação para usar dos armamentos que reclama um caso urgente, mas declarou que acceitaria essa latitude, se o parlamento tomar a iniciativa de lh'o conceder.

A camara tomou em consideração as declarações do ministro, e entendeu não dever discretear acerca da politica seguida pelos diversos gabinetes que se têm succedido no poder desde a origem da crise egypcia, e resolveu conceder os creditos pedidos, deixando ao governo a iniciativa, e a responsabilidade das medidas,cuja adopção os acontecimentos eventuaes possam exigir.

Depois do que fica dito, e do que fica escripto, nas primeiras linhas d'esta secção, vê se bem que não ha motivo para se dar como certa a quéda do gabinete Freycinet. Seria caso unico nos annaes da historia politica das nações, ver cahir um ministerio em seguida a dois votos de confiança d'esta ordem.

E' certo que alguns dos membros do gabinete actual têm sido contractados pela camara, e que o Sr. Gambetta, e com elle a união republicana, têm censurado o Sr. de Freycinet pela sua demasiada prudencia, e excessivas tendencias pacificas, na questão egypcia, mas tudo isso é nada, visto pelo prisma da imparcialidade.

A França continúa na sua prudente espectação, relativamente á questão egypcia, preparando comtudo as suas forças de terra e mar para qualquer eventualidade.

O Sr. de Freycinet não cessa de affirmar que elle e os seus collegas saberão manter a dignidade da republica, e conservar impolluta a gloriosa bandeira tricolor.

— Alguns jornaes francezes manifestam o receio de um emprehendimento particular da Inglaterra, no canal do Suez no Egypto.

O *Siècle* é um d'elles. Nós devemos defender, diz elle, a independencia do Egypto, contra qualquer emprehendimento isolado, quer elle venha de Constantinopla, de Berlim, e de Londres.

E' preciso evitar que o canal de Suez se transforme em possessão ingleza, é preciso evitar, e ainda mais, para á segurança da Argelia, que o Cairo se converta n'uma fortaleza turca, n'um centro de agitação painslamica.

E' contra estas duas eventualidades que nós devemos prevenirmos. A honra e o interesse da França exigem que o Egypto não passe a ser uma provincia turca, ou uma colonia ingleza.

O *Siècle* esquece-se de accrescentar que a ultima eventualidade teria sido desde logo affastada, se a França se houvesse unido estreitamente á Inglaterra em vez de procurar a protecção dos seus interesses, na conferencia de Constantinopla.

Italia

O conselho de ministros de Italia, reunio-se um d'estes dias no palacio Braschi, em Roma, dizendo algumas folhas em geral bem informadas, que se tractou das eleições geraes, sendo estas fixadas para o dia 22 de outubro.

Parece que os ministros tambem se occuparam detidamente da questão egypcia, approvando completamente o procedimento do Sr. Mancini, ministro dos negocios estrangeiros.

Uma folha ministerial assegura a este proposito que ha absoluto accordo entre todos os membros do gabinete, a respeito do programma a seguir durante as ferias parlamentares, e que o boato de crise parcial espalhado n'estes ultimos dias, não tem fundamento algum.

Inglaterra

Não produzio sorpreza, nem grande abalo, o pedido de exoneração apresentado pelo Sr. Bright. Era esperado aquelle acontecimento por serem bem conhecidas as opiniões religiosas d'aquelle ministro, o qual, na qualidade de quaker, é opposto a toda a idéa de guerra.

Esperava-se que o deputado Lawson, e os seus amigos politicos quizessem aproveitar a sahida do Sr. Bright, como arma contra o governo, mas este receia da parte dos conservadores, menos o ataque por ter ordenado o bombardeamento de Alexandria, do que por não ter preparado um corpo de desembarque para evitar as represalias dos arabes contra os europeus, que tinham insistido em ficar em terra, para defenderem as suas propriedades.

O sub-secretario de estado Carlos Dilke teve que modificar um pouco as suas declarações anteriores, com respeito á approvação que segundo affirmara tinham a Allemanha e a Austria expressado com relação ao bombardeamento de Alexandria.

Declarou que, no que dissera a respeito do gabinete austro-hungaro, se fundara nas declarações trocadas entre o conde de Kalmoky, e sir G. M. Elliot em Vienna, e lord Granville em Londres. No que respeita a Allemanha, disse dever reconhecer que fôra um pouco exagerado no que avançara; e accrescentou que algumas circumstancias lhe haviam feito crer na approvação da parte da Allemanha, mas que agora está convencido que a sua conclusão fôra prematura.

Estas explicações são bastante confusas, e fazem crer que ha ambiguidades nas communicações officiosas trocadas entre os representantes de gabinete de Londres, e os dos dous imperios.

O Sr. John Bright, membro do gabinete inglez, pedio a sua demissão, porque na sua qualidade de quaker reprova tudo quanto seja guerra, ou com ella se pareça.

O facto em si não tem grande importancia, porque o Sr. Bright era por assim dizer, um ministro sem pasta.

Os conservadores censuram o gabinete Gladstone por este não haver tomado medidas ainda mais energicas para proteger todos os europeus a evitar as represalias dos arabes.

— Ainda não foi nomeado o successor do Sr. Bright no ministerio inglez. Corria que o Sr. Gladstone offerecera a pasta vaga ao Sr. Forster, mas nos circulos governamentaes affirmava-se que se tractava, por em quanto de escolher o novo ministro, porque brevemente se operaria uma recomposição ministerial.

O *bill* de repressão para a Irlanda foi sanccionado pela rainha Victoria em seguida promulgado pela *Gazeta de Dublin*.

O *bill* das dividas, que devia ser promulgado com aquelle, segundo os desejos e plano politico do Sr. Gladstone, ainda está em discussão na camara dos communs, sendo objecto de innumeras emendas.

Começou em Irlanda a applicação do regimen coercivo. Como se sabe o vice rei tem a faculdade de só o pôr em vigor nos districtos perturbados, ou ameaçados de rebellião. O alto funccionario inglez julgou que a maior parte das provincias de leste e do sul se encontravam n'esse caso em virtude do que a *Gazeta de Dublin* publicou um decreto collocando dezesete condados sob o regimen da nova lei.

Em cada um desses condados, é creado nos termos da lei, um tribunal extraordinario, composto em parte de jurados e de magistrados nomeados pelo vice rei.

— Uma nova crise alimenticia, mais grave do que a precedente, está ameaçando a Irlanda.

O máu tempo tem destruido completamente as colheitas. Além disso os batataes tem apparecido atacados de uma doença que os está devastando.

— A *Gazeta de Dublin* publicou um decreto real, em virtude do qual ficam sujeitos á nova lei de repressão os soldados de King, de Queen e de Meath.

Allemanha

Na Allemanha não cessam as polemicas sobre a questão religiosa, entre as folhas clericaes e os orgãos do governo.

A *Germania* exprime, a proposito da apresentação do secretario da legação prussiana ao Papa, e ao cardeal Jacobini, a esperança de que o Sr. Schloezer possa agora vir a Berlim informar pessoalmente ácerca da impressão produzida no Vaticano pelos ultimos artigos da imprensa officiosa da Allemanha.

A folha clerical não duvida declarar que em Roma ha a firme convicção de que as violencias foram suggeridas á imprensa officiosa pelo proprio Sr. Schloezer.

Um correspondente que a *Germania* tem em Roma, chega até a dizer que as difficuldades que o Sr. Schloezer encontrou n'aquella cidade são de origem official.

Segundo o referido correspondente, o Sr. de Bismark cria voluntariamente obstaculos á marcha das negociações, porque o rompimento com o Vaticano seria hoje talvez compensado por outras vantagens politicas. E' pelo menos, o que alguem suspeita em Berlim. Mas os jornaes liberaes não acreditam n'esta tactica, e suppõem que se tracta unicamente de deitar todas as culpas ao governo allemão, para melhor se desculpar a curia romana. E' uma velha malicia clerical cujos effeitos são já conhecidos.

Os jornaes de Berlim commentam em breves palavras o artigo officioso, e um pouco equivoco, da *Norddutsche Allgemeine Zeitung* (Gazeta da Allemanha do norte), orgão do principe de Bismark, a proposito da questão de Alexandria.

A *Gazeta de Wers* diz que o, por assim dizer, desmentido inflingido n'aquelle artigo aos jornaes conservadores que mais insistentemente censuraram o bombardeamento, explica perfeitamente como sir Charles Dilke poude crer que o governo inglez tinha n'esta questão a approvação do governo allemão.

Realisou-se ultimamente um conselho de ministros da Prussia, a que assistiram os Srs. Puttkamer, Freideberg, Lucins, de Goszler, e Scholz. O ministro do interior insistio que se propuzesse ao imperador que decretasse a dissolução do conselho municipal de Berlim.

As folhas conservadoras preconisam esta medida dizendo que as novas eleições dariam lugar, á que os conservadores podessem fazer triumphar alguns dos seus candidatos. Segundo todas as apparencias, essa esperança difficilmente será realisada.

Prizes Baixos

A crise ministerial a tanto tempo aberta na Hollanda, ameaça eternisar-se. Uma folha conservadora de Haya *Vaderland* annuncia que o barão Van Leyden renunciou a missão que o rei lhe havia dado, de reconstituir o gabinete, que pedio a sua demissão por causa do trrctado de commercio com a França. Se a informação do *Vaderland* se confirmar, os Paizes Baixos estarão ainda muito tempo sem ministerio visivel porque, como se sabe, são grandes as difficuldades que se oppõem a formação de um gabinete homogeneo, em vista da composição actual da Camara.

Turquia

A conferencia dos embaixadores recomeçou os seus trabalhos, momentaneamente adiados, e remetteu uma nota identica ao sultão.

Quer a Porta aceite o convite para intervir, quer o recuse, as tropas turcas não entrarão no Egypto, pelo menos sós em força que possam fazer reviver o prestigio da Turquia.

A Inglaterra não deixará perder o que acaba de ganhar com o seu inesperado, mas acertado procedimento. O bombardeamento de Alexandria foi uma manifestação bem calculada da força militar da Grã-Bretanha, destinada a ferir á imaginação das populações mussulmanas. Era preciso provar aos orientaes que o astro britanico não empallideceu em face do crescente, e convencel-os de que o poder da imperatriz das Judias é superior ao da Kalifa. O bombardeamento de Alexandria, foi determinado mais para desprestigiar o sultão, de que para annular Arabi Pachá. Ora, dadas estas circumstancias, é claro que a Grã-Bretanha não poderia consentir agora que as tropas de Abdul-Hamid occupassem o Egypto, e mesmo porque havia o perigo de que ellas, por sentimento religioso, fraternizassem com as forças do irriquieto ministro.

Egypto

Julga-se que Arabi-Pachá tem hoje perdido competentemente o ensejo de tentar qualquer marcha aggressiva sobre Alexandria.

As forças inglezas que guarnecem aquella cidade excedeu já a seis mil homens.

No dia 17 effectuou-se um reconhecimento que foi até junto dos postos avançados de Arabi. Era acompanhado por alguns soldados de cavallaria de Kladevá, dos quaes um desertou, e se internou no campo inimigo.

A correspondencia de *Daily News* conta que fallou com o Khediva, que mostra estar satisfeito com a protecção da Inglaterra, mas muito receioso ainda de que Arabi venha a renovar as suas atrocidades. E' esse o motivo porque ainda não fez publicar a demissão do rebelde ministro da guerra.

Chegara a chamar Arabi pelo telegrapho, mas elle respondera lhe: « Faça retirar as tropas inglezas, e as esquadras, e eu voltarei. » E depois d'esta resposta mandou cortar o fio telegraphico. Depois só com grande difficuldade o khediva conseguio encontrar um portador, que se encarregasse de levar a Arabi a sua exoneração.

Não obstante a vigilancia da policia continuavam a apparecer incendios durante a noite, em varias partes das ruas da Alexandria. As tropas europeas no seu serviço policial, continuavam a uzar da maior energia na perseguição dos malfeitores. Nos ultimos dias haviam sido fusilados um arabe, e dous gregos convencidos de terem assassinado uns indigenas. Este rigor imparcial, uzado tanto contra os europeus como contra os mussulmanos, parecia produzir na população um excellente effeito moral.

Tinham chegado a Alexandria algumas pessoas fugidas do Cairo, as quaes affirmavam que fôra alli proclamada a guerra santa.

Felizmente quasi todos os europeus, e principalmente os italianos, a os allemães, haviam conseguido fugir da cidade, e chegar sãos e salvos a Ismailia.

Os embaixadores da Inglaterra, e da França em Constantinopla receberam telegrammas identicos dos respectivos governos, convidando-os a proporem perante a conferencia europea a questão da protecção do canal de Suez. Aquelles dous diplomatas proporão á conferencia que delegue em alguma, ou algumas das potencias, o encargo das providencias que convem adoptar-se para assegurar aquella protecção.

Um telegramma dirigido de Port-Said ao *Daily News* dá conta de que o receio de um ataque dos beduinos, faz reinar na cidade um grandelpanico. Accrescenta o mesmo telegramma que 1,500 homens das tropas egypcias estão concentradas nas proximidades de Damietta, onde levantaram entrincheiramentos.

Os navios de guerra inglezes, e francezes, continuam a proteger as embarcações que atravessam o canal.

As informações oriundas da Alexandria, dão conta da extensão do desastre, de que foi victima aquella celebre, e florescente cidade.

Ruas inteiras principalmente as do bairro europeu, foram completamente destruidas. O saque havia precedido a destruição, e tanto que os soldados egypcios, com os beduinos, e os convidados, postos em liberdade por Arabi, quando evacuaram a cidade, iam carregados com o producto da rapina.

A ferocidade mussulmanea encontrou bom pasto nas pessoas dos poucos europeus que haviam ficado na cidade. As victimas que cahiram vivas nas mãos dos malfeitores foram torturadas com requintada cruesa e os cadaveres que depois foram encontrados, apresentavam mutilações horrorosas.

Entrando na cidade as tropas inglezas, procederam á execução summaria de todos os malfeitores que encontraram

Todos os encontrados em flagrante delicto de roubo, ou de incendio, foram immediatamente fusilados.

Em presença deste remedio energico, cessaram o morticinio e a rapina, mas o incendio continuou ainda por muito tempo, sem poder ser dominado.

Por convite do almirante Seymour, dos navios de guerra de quasi todas as nações representadas ne porto desembarcaram marinheiros, para cooperarem no restabelecimento da ordem. Foram os americanos os primeiros que accederam ao convite do almirante seguiram-se lhes os allemães, e logo depois os austriacos, russos e gregos. Por fim tambem saltou em terra um destacamento da marinha franceza. Só os navios italianos se recusaram a associar-se a cooperação, para o restabelecimento da ordem.

Algumas canhoneiras inglezas, e francezas, percorreram o canal de Suez, para assegurarem a sua livre navegação. Este expediente foi adoptado em consequencia de uma proposta feita pelo ministerio britanico ao governo francez.

Na data das ultimas informações, que encontramos nos jornaes estrangeiros, não havia noticia positiva do rischo de Arabi. Julgava-se que ia retirando sobre o Cairo, e receiava-se que aquella cidade fosse, tambem victima da ferocidade de dictador, e dos canibaes que o séguiam.

Quando khediva voltou a Alexandria todos os outros membros do Ministerio se foram agrupar junto d'elle, separando se assim inteiramente da causa de Arabi. Este pela sua parte rompeu tambem todos os laços que o prendiam —na apparencia pelo menos—ao governo regular do paiz.

Constou effectivamente em Por-Said, que Arabi proclamara a dictadura militar, e exigira por meio de uma ordem circular que todas as auctoridades lhe entregassem todos os fundos que tinham em seu poder para serem applicados as necessidades da guerra.

Começou elle proprio por pôr em pratica esta medida, apoderando se ao sair de Alexandria de cerca de 90 contos de reis, que estavam no cofre da Alfandega.

Em contrario ao que o governo inglez affirmara no parlamento os jornaes officiosos de Vienna de Austria, dizem que os gabinetes austriaco, e allemão, não fizeram declaração alguma, que importe assentimento á acção militar da esquadra ingleza contra Alexandria: mas simplesmente communicaram ao Sr. Gladstone, a esperança de que o bombardeamento d'aquella cidade, não perturbaria o concerto europeu. Interrogado novamente a este respeito, na camara electiva, o Sr. Carles Dilke disse, que mantinha as suas primitivas declarações.

Noticias da America do Norte

Pelo mesmo paquete acima, via-Lisboa, recebemos as seguintes noticias dos

Estados Unidos

A medida recentemente votada pelo congresso dos Estados Unidos e que prohibe durante dez annos a emigração chineza na California, e nos outros Estados da União, provocou um vigoroso protesto da parte do governo de Pekin, por intermedio do seu ministro em Washington. Na China, causou a resolução do congresso uma viva sensação, chegando a fallar-se de represalias, que muito prejudicarism o commercio americano.

Um dos resultados mais estravagantes da lei, é a decisão tomada em conselho do gabinete reunido em Washington a respeito dos 60,000 operarios chins que, tendo terminado os seus contractos na ilha de Cuba, haviam pedido licença, para atravessar os Estados-Unidos, e assim entrarem menos facilmente no seu paiz natal. O conselho pensou segundo uma correspondencia de New York, que conceder essa licença, seria contravir a interdicção votada, e portanto negou-a.

Esta lamentavel resolução, que não honra muito o liberalismo dos ministros americanos, levantou na imprensa americana indignados clamores. Semelhantes medidas são tão anteliberaes quando applicadas aos coolies chinezes, como quando forem aos direitos legitimos, e adquiridos dos israelistas da Russia.

E' triste, muito triste, ver o imperio das cruzes, e a livre republica dos Estados Unidos darem a mão por sobre o Oceano na sua politica de intolerancia.

O senado americano votou o imposto de 12 centesimos sobre cada libra de tabaco, de 1 de janeiro proximo em diante.

PERNAMBUCO

Dr. Manoel de Figueirôa Faria

(Do *Brésil* de 20 de julho)

O Dr. Figueirôa Faria, redactor e co-proprietario do *Diario de Pernambuco*, falleceu em S. Vicente (Cabo Verde) ao bordo do paquete, victima de beriberi.

Nosso illustre confrade dirigia-se para a Europa, onde esperava restabelecer se completamente.

A' sua familia enviamos nossas condolencias, bem como á imprensa brasileira, da qual era o Dr. Figueirôa um dos mais dignos representantes.

REVISTA DIARIA

Exposição antropologica — O Sr. Ladislão Netto, director geral do Museu dirigio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em 2 do corrente o telegramma seguinte:

« A exposição foi inaugurada com grande explendor. As riquezas expostas inesperadas; grande enthusiasmo publico. O Museu continúa a receber com soffreguidão objectos para a exposição que vai durar mezes. »

Estrada de ferro de Olinda á Itambé —Por acto da Presidencia da provincia de 31 de julho proximo findo foram expedidas as bases sobre que deve ser lavrado o contracto com Henrique Snell e Francisco Arthur Bowen para a construcção de uma linha ferrea, que, partindo de Olinda e passando por Iguarassú e Goyanna, vá terminar na cidade de Itambé.

Complemento natural da pequena linha, ha alguns mezes contractada com os mesmos emprésarios, entre Goyanna e Timbaúba, a estrada de ferro de Itambé satisfaz os reclamos dos povos d'aquella zona, dando vasão prompta aos productos agricolas de uma região fertil e populosa, principalmente de Iguarassú para cima, sem embargo do quanto se possa allegar em bem da idéa de communicar Timbaúba com Nazareth e Recife, pela linha do Limoeiro.

Sempre pensamos que o caminho mais natural para virem ao Recife os productos d'essa zona norte da provincia era esse que ahi fica esboçado, na deficiencia dos transportes por agua entre Goyanna e Recife; e, pois, folgamos de ver contractada essa estrada de ferro, que, para que satisfaça inteiramente ao seu fim, deve ser prolongada até o Recife, mediante um accordo com a linha ferrea existente para Olinda.

Devem, pois, cessar os reclamos dos povos de Timbaúba, que receiavam que o término de sua linha ferrea fosse Goyanna, e temiam o monopolio do commercio d'essa cidade, que, por seu lado, entretanto, só aspirava o que agora lhe foi concedido; e é de esperar que toda a população da zona á servir pela projectada estrada se attenha ao pensamento de auxiliar a construcção d'essa linha, que é a mais lisongeira esperança do seu incremento e a mais bella promessa para a sua lavoura.

Carlos de Mesquita— Ao bordo do paquete *Gironde* passou hontem para o sul, vindo da Europa, o Sr. Carlos de Mesquita, joven pianista de 18 annos de idade, que está cursando com explendido aproveitamento as aulas do Conservatorio de Musica de Paris.

Referindo se á esse talentoso pianista diz o *Bresil* de 20 de julho: « Nosso joven compatriota, o Sr. Carlos de Mesquita, que o anno passado obteve o 1º premio de piano no Conservatorio de Paris, acaba de obter o 2º premio de acompanhamento, sendo que o 1.º premio não foi conferido á ninguem. »

A' essa lisongeira informação, cumpre nos accrescentar o seguinte, que sabemos de fonte limpa.

Disputaram os premios de acompanhamento ao piano, á 15 de julho, tres alumnos do conservatorio, e Carlos de Mesquita foi o unico distinguido.

Ha apenas 4 annos que o joven pianista cursa as aulas do Conservatorio e foi premiado successivamente: em 1878, 2ª medalha de solfejo; em 1870, 1ª medalha de solfejo e 2º premio de piano e em 1831, 1º premio de piano; e em 1882 2º premio de acompanhamento, nas condições acima referidas.

Em 1881 foi tal a distincção que teve o joven brasileiro no concurso, que a casa Plezel Wolff deu lhe de presente um magnifico piano de cauda, em recompensa á seus trabalhos.

Taes manifestações, merecidas e bem merecidas, chamaram a attenção publica para o joven pianista, que tem merecido da imprensa de Paris apreciações muito lisongeiras, felicitando o e ao seu paiz pelo futuro que o aguarda.

Concurso—No dia 14 do corrente devem começar no Gymnasio Pernambuco as provas para o concurso da cadeira de italiano desse estabelecimento.

São concurrente os Srs.: José Tavares da Cunha, padre Ananias Correia do Amaral, conego Donato Barrouco e José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

Em transito - Inclusive 5 tomados em Pernambuco, o paquete *Gironde* levou hontem para o sul 226 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Principe do Grão-Pará* levou ante-hontem para:

Maceió 2:000$000

Estragos das cheias—A cheia que deu o rio Capibaribe na noite de 31 de julho pre judicou a ponte do Uruahé, na estrada de Goyanna á Itambé, ponte que se considera quasi totalmente perdida.

Na estrada de Agua Preta, uma sobre o riacho Couceiro foi inteiramente destruida pela enchurrada desse riacho.

A estrada do Cabo foi arrombada pelas aguas do rio Pirapama, perto da cidade d'aquelle nome.

Festa de Santa Anna—A que se devia celebrar na Conceição dos Militares em 30 do passado, e que não se realisou por causa da chuva, ficou transferida para amanhã, ás 8 horas do dia.

Club Carlos Games -O sarão dansante mensal deste Club deve ter lugar á 12 do corrente.

O Normalista—Publicou-se o n. 2 deste quinzenario propriedade do *Recreio Litterario dos Normalistas.*

Prisões de criminosos.—Pelo delegado do termo do Buique foram presos á 21 de julho, Francisco José de Sant'Anna e seu filho Francisco José de Sant'Anna Filho, ambos pronunciados como incursos nas penas do art. 257 do Cod. Crim., na provincia da Parahyba.

— No dia 18, foi tambem capturado no districto do Brejão da Santa Cruz, do termo de Garanhuns, Pedro Viera de Pontes, pronunciado como incurso nas penas do referido art. 257 do Cod Crim., na villa de Bom Conselho.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 4 de agosto—Rio e Maceió, tempo encoberto. Porto Seguro, inconstante. Penedo, Coruripe, Goyanna, Parahyba e Itambé, bom. Ipojuca, Aracajú, Maroim e Larangeiras, nublado. Bahia, Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Pilar, S. Miguel, Aracajú e Estancia, chuvoso.

Bispo diocesano. —Lê-se no *Commercio* da Parahyba:

« Vai sendo de proficuos resultados, a visita de S. Exc. Rvma. á esta provincia, onde desde sua chegada tem occupado a attenção publica na tribuna sagrada, explicando os pontos mais controversos de nossa santa religião, em uma linguagem clara e com um estylo fluente á levar a convicção de seus ouvintes ás verdades evangelicas, verberando os abusos e os vicios, que se teem introduzido no seio da população christã.

« S. Exc. tem sido sempre ouvido por um immenso auditorio, que parece ligar a mais séria attenção e respeito ás suas palavras; e por isso é de esperar que ellas produzam os desejados effeitos para a regeneração dos costumes em uma época, em que o espirito publico parece tender á descrença.

« Fazemos votos para que S. Exc. consiga seu desejado fim, e que sua palavra não seja a semente fecunda lançada em terreno esteril.

« S. Exc. tem administrado o Santo Sacramento do Chrysma á grande porção de fieis, que á elle tem concorrido.

« Bemdito seja o pastor, que bem cura de suas ovelhas. »

Lé Brésil.—O paquete francez *Gironde* trouxe-nos hontem o n. 22, de 20 de julho, do periodico *Le Brésil*, que, sob os auspicios de uma associação de brasileiros, se publica em Pariz. Eis o summario desse numero:

Bulletin de l'Amérique du Sud; Rapport de M. le ministre des finances; Nos informations; Expédition Crévaux; Le Café; Chemins de fer et Tramways; Mouvement maritime; Revue financiére.—Gaf; La bataille de Riachuelo.—M. B; Les chemins de fer de Pernambuco; Commerce, navigation, etc.

L'Avenir des collonies et de la marine—Tambem nos trouxe o referido paquete o n. 3, de 15 de julho, deste periodico hebdomadario, de Pariz.

O Atlantico.—D'este periodico, que se publica em Lisboa com destino ao Brasil e Rio da Prata, veio hontem pelo *Gironde* o n. 87, de 23 de julho findo, trazendo este summario:

« Situação politica: F. L.—Noticias locaes —Revista estrangeira: J. Martens — Ultimos telegrammas—Artes—Exposição de arte ornamental: Felippe Simões — Musica de Lisboa: V. de D.—Modas: Sophia de Sousa—Necrologia—Informações commercias e telegrammas financeiros — Paciencias — Folhetim: Leite Bastos. »

Nossa Senhora da Gloria. —Amanhã, pelas 8 horas do dia, haverá missa contada na igreja de Nossa Senhora da Gloria, em louvor da senhora d'essa invocação, começando á tarde as novenas, depois de ser hasteada a bandeira da festa, que será celebrada no dia 15 do corrente.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Gironde* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 19 caixas; azeite de oliveira, 51 ditas; conservas, 17 ditas; champagne, 12 ditas; licores, 14 ditas; mortadellas, 2 ditas; queijos, 12 ditas; e vinhos, 16 barris.

Rio Branco—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da corte, de 26 de julho:

« Por vezes temo-nos referido ao projecto da abertura de uma estrada que, contornando a secção encachoeirada d'este mais importante dos affluentes do Rio-Negro, e d'est'arte abrindo communicação com o fertil valle do Alto Rio Branco, muito deverá contribuir para fomentar n'esta vasta região o desenvolvimento de varios ramos da industria extractiva, que ahi encontram na multiplicidade de productos espontaneos, condições excepcionaes de prosperidade.

« A construcção d'essa estrada, combinada com um serviço regular de navegação por vapor na secção do Baixo Rio-Branco, traria ainda a immediata vantagem de resolver a questão do supprimento de gado á capital e a outros nucleos da população do Amazonas, augmentando de muito o valor das fazendas nacionaes que demoram acima das cachoeiras.

« As riquezas d'essa região são conhecidas desde os tempos coloniaes, tendo-as explorado em 1787 uma expedição portugueza dirigida pelo coronel de engenheiros Manoel da Gama Lobo d'Almada. Fundaram-se ahi varios estabelecimentos, e de um recente relatorio, que temos á vista, consta que do Alto Rio-Branco chegou a fazer-se em grande escala, exportação de anil, fumo, algodão e outros productos para a provincia do Pará A falta de communicações entibiou esta expansão de forças, e hoje o rico valle é apenas utilisado pela industria pastoril na sua fórma mais rudimental. A população, mui pouco densa, não conhece nas necessidades da vida, porque as não experimenta, os naturaes estimulos do trabalho, e as difficuldades de transporte obstam a toda a tentativa de exploração agricola ou industrial.

« Ha cerca de quatro annos, dirigindo a pasta da agricultura o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, foi incumbido o Sr. Dr. Feliciano Antonio Benjamin, então engenheiro-fiscal da mallograda ferro via do Madeira e Mamoré, de estudar o traçado da estrada marginal do Rio-Branco. O ministro immediato fez sustar a exploração, que o governo provincial commetteu por sua conta ao Sr. engenheiro Alexandre Haag. Com penosissimo trabalho explorou e projectou este engenheiro uma directriz de 23 775 metros de extensão, offerecendo um relatorio mui interessante, mas ora se verifica que as periodicas enchentes do Rio-Branco alagam a vereda aberta, tornando a intransitavel em muitos pontos, e fazendo-se assim necessaria a exploração de estrada mais afastada das margens do rio.

« O relatorio do Sr. Haag, trabalho que lhe faz honra, põe patentes as riquezas do fertil valle do Alto Rio Branco, e é proprio a desafiar a attenção do governo imperial, que tambem invocamos para as seguintes linhas, que a este respeito nos são dirigidas:

« Sr. redactor.—O patriotico interesse com que essa redacção tantas vezes se tem occupado da necessidade da abertura de uma estrada que contorne as cachoeiras do Rio-Branco, anima me a dirigir lhe algumas linhas a respeito d'este importante assumpto, talvez indevidamente apreciado, por pouco conhecido, em quanto é digno de toda a attenção dos poderes publicos.

« A extensa região mais septentrional do imperio, banhada por aquelle rio e seus numerosos affluentes, é uma das mais opulentas do Amazonas, quer em preciosidades mineraes, quer em campos para criação, e em terras de uberdade espantosa, apropriadas a toda a especie de cultura. Em productos naturaes é tambem fertilissima; alli se encontram a borracha, castanha, oleos, salsa e outros muitos productos preciosos. Em madeiras abundam a de marcenaria, como sejam muirapinima, páo-rosa, páo-setim, jacarandá e muitas outras de construcção. Entre as palmeiras tornam se notaveis a piassava, casaná, mirity, assahy, bacuba e outras.

« Tudo isto está abandonado e, desde um seculo, que se fez a primeira exploração, nada tem sido aproveitado, de maneira que se navegam mais de 50 leguas sem que se depare povoação alguma. Das antigas que se estabeleceram no tempo da colonia, só existem alguns páos das casas, algumas arvores fructiferas, e cafeeiros perdidos aqui e alli no meio do mato.

« Este estado de cousas é, em grande parte, devido á falta de navegação, pois que as viagens a remos e espia custam mais de setenta dias, em razão das fortes correntezas e da subida das cachoeiras de S. Felippe e de outras que demoram acima d'esta.

« As fazendas nacionaes e os fazendeiros de criação, que alli se acham estabelecidos, poderiam abastecer de gado o mercado de Manáos e outras cidades do Amazonas, se o governo imperial tivesse dado impulso á construcção de uma estrada de rodagem, que, contornando taes cachoeiras, puzesse em communicação o Alto com o Baixo Rio-Branco, e este com a capital da provincia,—o que seria facil e de pouco dispendio, servindo, além d'isto, a mesma estrada para estimular o povoamento d'essa zona de nossas fronteiras com Venezuela, Guyana Ingleza, etc., e desenvolver a agricultura e o commercio em região tão fertil.

« O arrendatario das fazendas nacionaes, commendador Antonio José Gomes Pereira Bastos, iniciou a navegação de vapor até ás cachoeiras, com um rebocador, de sua propriedade, denominado *Judith* e as viagens effectuam-se com intervallos de oito dias, o que constitue grande beneficio para aquellas longinquas regiões. Mas não basta isto: são necessarios outros vapores e chatas de transporte, sendo indispensavel que o governo venha em soccorro da iniciativa particular, confiando na compensação, que não tardará a resultar da expansão de forças productoras tão energica.

« A região do Rio-Branco é rica em productos naturaes, tem excellentes campos para criação, terras magnificas para toda a sorte de cultura; mas, para que servem tantas riquezas sem communicações rapidas?

« Agora, que o parlamento está aberto, muito conviria que o governo lhe pedisse os meios necessarios, não só para levar a effeito essa pequena estrada até o forte de S. Joaquim, mas para subvencionar qualquer empreza de navegação, ainda que por curto prazo.

« Por muitas razões, não deve a região do Rio Branco continuar abandonada: 1º, porque ahi temos fronteiras que convem povoar; 2º, porque o Rio-Branco é e deve ser o celeiro do Amazonas, sendo o unico lugar onde temos em grande escala a criação de gado; 3º, por que a fertilidade de seu solo e abundancia de productos naturaes destinam essa vasta região a offerecer a uma população numerosa elementos de prosperidade economica, verdadeiramente incalculavel.

« O governo provincial, ha um anno, mandou fazer uma exploração de quatro leguas mas não proseguio, por falta absoluta de pessoal technico, de fórma que, quando seja necessario abrir a estrada, será preciso recomeçar o trabalho, porque a vegetação terá coberto o pequeno espaço que se abrio.

« Os nossos indios do Rio-Branco alli se acham em verdadeiro abandono em suas pobres malocas, e emtanto, importamos colonisação, quando a temos tão boa e tão pouco custosa. Os inglezes de Demerara estão se aproveitando da nossa indolencia e levando para seu territorio indios brasileiros, como ainda ha pouco se deu com a tribu Mucaxis, maior de 600 indios, que lá estão estabelecidos, e com estes irão os outros.

« E' necessario que o governo olhe com a devida attenção para estes graves interesses da região septentrional do imperio. »

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 4, as carnes de 35 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,635 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem 17 cargas de farinha e 50 com fructas.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de julho de 1882, na 2.ª secção—em Quipapá.

DATA	BAROMETRO A 0º (DE FORTIN): ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA): TEMPERATURA MEDIA (º)	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA (º)	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA	PSYCHROMETRO (DE AUGUST): HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS): DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS
1.ª decada.	727.04	1.83	729.21	8	723.72	1	5.40	21.6	6.4	26.2	4	16.4	2	9.8	0.8280	16.78	14.1	3	37	10	0	0	8
2.ª decada.	726.73	1.62	728.24	12	725.33	11	2.91	20.5	4.1	23.5	16	15.4	11	8.1	0.8807	16.45	92.5	18	22	19	0	0	5
3.ª decada.	726.41	1.77	728.29	28	724.23	30	4.06	20.4	3.3	23.7	24	17.1	28	6.6	0.8793	16.47	87.3	15	29	28	0	0	8
Mez.	726.73	1.74	729.21	8	723.72	1	5.49	20.8	4.6	26.2	4	15.4	11	10.8	0.8627	16.57	193.9	36	88	57	0	0	21

DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	0	0	8	15	3	0	0	0
2.ª decada	0	0	2	10	1	0	0	0
3.ª decada	0	0	3	7	5	0	0	0
Mez	0	0	13	32	9	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

3	6	7	12	13	14	15	16	
1,2	1,6	11,3	2,6	11,0	31.6	15,0	15,0	
17	18	20	21	22	25	26	29	30
4,0	7,3	6.0	3,2	2,7	3,4	4,5	6,4	27,5
31								
39,6								

Houve estiada e densos nevoeiros em algumas noites, no principio do mez.

Neste mez choveu mais 12m,8 do que em julho de 1881.

Escriptorio da 2.ª secção em Quipapá, 31 de julho de 1882.

(Assignados)—*Severino de Oliveira*, auxiliar. Conforme, *H. H. Soares do Couto*, chefe da 2.ª secção.

Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

José Maimone, José Gonçalves de Oliveira Filho, Francisco de Assis Lopes, Maria Bernardina, Carlos Eduardo Raulino e Manoel Pantaleão de Oliveira.

— Chegados no vapor francez *Gironde*:

F. Vaz de Carvalho Boulitreau e sua familia, R. Picut, Maria Bezar, Pietro Evani. Rosa Laine, F. Ferrere. Vicenzo Esace, Giovanni Casettine, Guiseppe Pasquale, G Preios, Canimo Chileo, Angelo Pagoãa, Guiseppe Luize, Angelo Russu, F. Maseço, Caetano Macero, Nicollas Novelino, Rafaela Tereza, José Antonio Gonçalves, Augusto Duarte Leal, Antonio Alves Barbosa, Delmira Roxo e sua sobrinha, William Kelly Halliday e sua senhora, José Gonçalves Braga, José Alvaro da Silva, João Baptista de Moraes e sua filha, João Ribeiro, José Joaquim, M. da Encarnação, Maria Thereza e 1 filho, Francisco José Fernandes e Domingos José Fernandes.

— Sahidos no mesmo vapor para o sul:

C. E. Magridge, Wilier F. Poingdestre, padre João Pereira da Silva Lima, C. Gaffrée, Maria Basino.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Rosa Maria da Conceição, Antonio Martins de Mattos, José Antonio da Silva Costa, Paulino O. Pessoa, José Maria Bernardo, João Gonçalves Ayres, Antonio Joaquim Fernandes, Pedro Maria dos Anjos, Matareso Vicenzo, João de Mattos, Maria Umbelina de Mello, José Alves F. Teeira, A. H. Leillate, Praxedes Gonçalves de Souza Pitanga, Libia B. de Souza Pitanga, Anna da Rocha Bittencourt e uma criada, Francisco da Costa, sua senhora e um filho, João M. de Miranda, Manoel Joaquim de Almeida Junior. Francisco Bazilio Rodrigues Dantas, Antonio Ribeiro Dantas, desembargador J. Lustosa, sua senhora e 2 criados, Umbelina Maria da Conceição, Charle Thompson e uma irmã, J. D. Rikin, Kemfrey Rikin, N. E. Piotter, J. da Costa, E. A. de Paiva, Antonio P. de Lacerda, José Maria G. Chagas, Maria Francisca Tavares, Dr. Jacintho Paes de M. Mendonça, 5 criadas e 3 escravos dos passageiros.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 75 rezes, para o consumo do dia 4 do corrente.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio com casa no Janga, em Olinda.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, louças, vidros e joias

— Terça feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imparatriz n. 17, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de terrenos e viveiros em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Constança Argemira da Silva Paiva; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Francisca Ferreira Marques; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Joaquina Maria de Lyra e Silva.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão; ás 7 horas, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, pela alma de Jacintho Nunes da Costa.

— *Terça feira*: ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Catharina Maria da Motta Miranda.

Loteria da provincia—Segunda feira, 7 do corrente, será extrahida a loteria 245.ª, em beneficio da matriz de S. José do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 5, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 594 enfermos.

Existem 600, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 343, do sexo feminino 202; estrangeiros 19, estrangeiras 13; escravos 8, escravas 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 236, entraram 8, sahiram 3, existem 241; a saber: nacionaes 211, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos 7.—Total 241.

Arraçoados 220, sendo: — Bons 201, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro Felippe do Rego Barros, Franco Lins de Albuquerque, José Petronillo da Fonseca.

Teve alta:

Seraphim Francisco da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de agosto:

Prescilia, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; anazarca.

José Ignacio dos Santos, preto, Ceará, 50 annos, solteiro, Olinda; hydropericardite.

João, branco, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio; colite.

Frederico, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; anemia.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Antonio Pedro Baptista, pardo, 19 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

José Aprigio de Mello, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

ILLEGIVEL

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Francisco da Silva Birro. Negou se a ordem de soltura, unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Alexandre da Silva. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso. unanimemente.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante Guilherme Ferreira Ramos, aggravados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Aguas Bellas—Appellante João Manoel de Siqueira, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Justino Freitas dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Lobão.— Mandou se a novo jury, pela falta de assignatura do juiz no termo de verificação das sedulas, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima, que julgou procedentes as razões do juiz de direito.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Domingues Silva mandou á mesa os seguintes:

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Anacleto Vicente José do Nascimento.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Carneiro da Cunha.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Henrique Severino de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Pilar—Appellantes Felix Bandeira Coutinho & C., appellado Firmino Leocadio de Lima.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada Maria da Luz Teixeira e seu filho, senhores do escravo Benedicto.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Piancó — Appellante o juizo, appellado Joaquim Pedro, conhecido por Joaquim Caboclo.

Appellação commercial

De Palmares—Appellantes Alves de Brito & C. e Antonio José Baptista da Silva, appellados os mesmos.

O Sr. conselheiro Monteiro de Andrade apresentou á mesa para providenciar.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Eduardo Candido de Oliveira, appellados a viuva e herdeiro de Miguel Augusto de Oliveira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

D'Areia—Appellante Antonio Liberato dos Santos Leal, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Da cidade de Souza—Appellante o juizo, appellado Raymundo José de Maria.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Guilhermino José dos Santos, appellada a justiça

O Sr. desembargador Oliveira Maciel mandou á mesa para providenciar

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ildefonso Beltrão Negromonte.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo. appellado Salustiano Augusto de Souza.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João, escravo, por seu curador.

Com vista ás partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Da Escada—Appellante José Alves de Oliveira, appellados os herdeiros de Luiz José da Rocha.

Mandou-se a uma diligencia o seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Martins Correia, appellado Antonio Pinto Lapa.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira da Costa.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Ignacio da Silveira Lobo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente Damião, escravo, por seu curador, recorrido o juizo do 5º districto.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Das Alagôas—Appellante Joaquim José de Mello Zeco, appellada a justiça.

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

De Nazareth—Appellante Minervino Pereira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna—Appellante José Francisco Severino, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Anadia—Appellante José Leandro Tavares, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade;

De Taquaretinga—Appellante Antonio Barbosa de Araujo Barros, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Camaragibe—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado José Martins de Castro.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 35 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 3 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, commendador Pinto, e Rolim, declarou se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 8 do mez passado da Junta Commercial de Porto Alegre, remettendo a relação dos commerciantes alli ultimamente matriculados.—Responda se e archive se.

De 29 do dito mez, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 24 a 29.—Archive se.

De 31 do referido mez, da mesma Junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada um dos corretores.—Seja archivado.

Diarios officiaes ns. 198 a 201.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Borstelmann & C., dito de Joaquim José de Seixas, copiador de Ferreira Rocha & C., dito de Pereira Carneiro & C., dito de Monhard Mettler & C.

DESPACHOS

Petições:

De João Valente da Cruz e João Martins Viegas, para que seja archivado o contracto da sociedade que celebraram sob a firma de Martins Viegas & C.—Archive-se.

De Manoel Cortes da Silva Curado, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Bruno José Alves Lima.—Como requer.

De José Leonardo Grego & C., idem de seu ex-caixeiro Dacio Alves da Silva.—Na fórma requerida.

De Arruda Lustosa & C., idem quanto a José Lustoza de Vasconcellos.—Como pedem.

De Manoel Moreira de Souza, e o testamenteiro e inventariante dos bens deixados por Manoel José da Silva Filgueiras, solicitando registro do distracto da sociedade que girou nesta praça sob a firma individual do dito Filgueiras.—Archive-se.

De João Barbosa de Carvalho, solicitando o registro da marca de seus cigarros com a denominação de—Commercial.—Não tem lugar á vista do parecer fiscal.

De Borba Coutinho & C., para que se dê baixa no seu ex caixeiro Antonio Carneiro da Cunha.—Como pedem.

Proferio se o despacho—como requer—depois de satisfeito o parecer fiscal, em cada uma das seguintes, solicitando registro de nomeações de caixeiros de:

Manoel José Luiz Ribeiro.
Jacob Kirshoffer.
Antonio Loureiro & C.
Gomes & Pereira.

De Lourenço José de Freitas, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Arcelino Dias de Freitas.—Como pedem.

Alcançaram o despacho —registre-se— cada uma das seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de:

João Moreira & C.
Praxedes Innocencio Poggi.
Arruda Vasconcellos & C.
Jose Nicoláo Ferreira.
Antonio da Silva Junior.
Viuva Araujo Braga & C.
Ramiro Costa & C.
E. Kauffmam.
Arruda Lustosa & C.
João Francisco Paredes Porto.
Joaquim da Silva Carvalho & C.
Pedro Manoel da Trindade.
Manoel Ferreira Braga.
Campos & Pessôa.
Antonio Eliziario da Silva Camões.
Lourenço José de Freitas.
Herm. Paterson & C.
Manoel da Cunha Lobo & C.
Luiz Rocha & C.
Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmãos.
Manoel Alves Barboza, successores.
Francisco de Paula Gomes.
João Alves do Valle.
Borba Coutinho & C.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos; rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeira de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado tendo recebido algumas esmolas d'entre seus amigos e collegas para auxilio da alforria da preta Amara, a qual recebeu a carta de liberdade no dia 28 de setembro do anno findo, como foi publicado neste *Diario* pela Sociedade Nova Emancipadora; faz publicar o recibo da quantia que fez entrega a mesma sociedade comprehendendo tambem a sua.

O mesmo abaixo assignado agradece de todo seu coração as esmolas recebidas, e agradece aos amigos e collegas.

Recife, 3 de agosto de 1882.

Benjamim Constant da Cunha Sales.

Recebi do Sr. Benjamim Sales a quantia de duzentos mil réis por conta do peculio da preta Amara, escrava de D. Maria Venancia.

Pernambuco, 27 de setembro de 1881

Rs. 200$000.

Francisco I Pinto.

O Sr. Barão de Macahubas

Lê-se na *Patria*, folha brasileira de Montevidéo:

« A redacção da *Patria* foi obsequiada com dous retractos do Exm. Sr. Barão de Macahubas, que enviou pelo Correio, acompanhados de uma honrosa dedicação.

« Agradecemos com effusão tão bella lembrança.

« Já que tractamos do Exm. Barão, sabemos que as alumnas de alguns collegios superiores da instrucção publica, que elle visitou quando aqui esteve de passagem, tratam de organisar um bonito album com pensamentos desenvolvidos e cuja these foi dada pelo mesmo membro do magisterio brasileiro, afim de remettel o como obsequio e em signal de lembrança de sua passagem por esta capital.

« A idéa é brilhante e promettemos logo que lenhamos occasião de apreciar o referido album, de fazer d'elle uma minuciosa descripção. »

Eleição

Dos juizes e juizas que hão de festejar a Senhora das Dores desta freguezia no anno de 1882

Juizes

Os Illms Srs.:

Dr. Joaquim Candido Ferreira Lisboa.
Capitão Manoel Cabral Cavalcante.
Professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Luiz Antonio Bezerra de Menezes.
Francisco dos Santos Neves.

Juizas

As Exmas. Sras.:

D. Camilla Ermelinda de Arruda Camara, esposa do Sr. Izidro da Cunha Cavalcante.
D. Maria da Cunha Cavalcante, esposa do Sr. Manoel Gomes da Cunha Cavalcante.
Esposa do Sr. José de Barros Pereira de Andrade.
D. Juslina Gomes da Silva, esposa do Sr. José Antonio Alves de Assumpção.
D. Maria, esposa do Sr. Liberalino Alves Pereira da Silva.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. capitão Francisco Xavier de Andrade.

Mordomos e mordomas, todos os devotos de Nossa Senhora das Dores.

Timbaúba, 2 de outubro de 1881.

O vigario,
Augusto Cabral de Vasconcellos.

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam-se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras. por ter relações constantes com os principaes capitaes e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Syndicato judiciario

Lisboa

Aceita procurações para tratar em Portugal pendencias judiciaes, commerciaes, particulares e cobranças de dividas. Encarrega se de fazer extrahir de quaesquer repartições documentos, certidões, etc. Responde a todas as perguntas, informações, consultas sobre direito, quando lhe seja enviado em dinheiro ou estampilhas 2$000 fortes e quando o exijam presta-se a dar referencias. Fazem parte do syndicato, dous advogados dos auditorios de Lisboa. Carta a V. da Silva & C., 276, R. Augusta. Lisboa, escriptorio do Syndicato.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

Neste estabelecimento recebem-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P… 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:— Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

482.—Anacahuita Peitoral.—Uma simples tosse pódo chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar se ha completamente o perigo fazendo se uso immediato da *Anacahuita Peitoral* a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se se enganam.

Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites a tosse em tysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de agosto de 1882.—Por esta secretaria se faz publico, aos interessados, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, havendo considerado improcedentes as razões pelas quaes se julgou competente o juizo dos feitos da fazenda para conhecer da acção de indemnisação proposta contra a fazenda nacional por Antonio Francisco Corga, proprietario do lugar *Visconde do Livramento*, apprehendido por suspeita de contrabando em 21 de agosto de 1880, deliberou mandar cessar todo o ulterior procedimento daquelle juizo sobre a referida indemnisação, e citar os ditos interessados, afim de, no prazo de 15 dias, deduzirem seu direito, conforme o disposto no art. 25 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842

Pelo secretario,
Henrique de A. L. Moscoso.

Edital n. 535

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que no dia 14 do corrente, ao meio dia, no Gymnasio Pernambucano, começarão as provas do exame de habilitação para o concurso da cadeira de italiano do mesmo estabelecimento, e são convidados os candidatos que para ella se inscreveram e vão abaixo declarados:

José Tavares da Cunha.
Padre Ananias Correia do Amaral.
Conego Donato Barrouco.
José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposiçoes geraes do industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 1 de agosto de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de 60 por cento addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões, no exercicio de 1880 a 1881.

Largo d'Alfandega n. 2. Antonio Annes Jacome	97$674
Marquez de Olinda n. 21. Antonio Rodrigues Ramalho	31$200
Dita n. 53. Antonio Pereira de Miranda	30$986
Dita n. 53. Antonio Remigio de Mello	202$086
Dita n. 53 A. Antonio Ferreira Diniz & C.	165$036
Commercio. Antonio Leonardo Rodrigues	303$129
Dita. Augusto Pinto de Lemos	303$129
Thomé de Souza n. 12. Antonio F. Gyrio	27$752
Vigario Thenorio n. 4. Dr. Antonio Josquim de Barros Sobrinho	14$819
Dita n. 23. Antonio do Rego Borges	70$730
Largo do Corpo Santo n. 25. Antonio Joaquim Tavares	18$187
Mariz e Barros n. 2. Antonio F. Corga	47$550
Dita n. 10. Albuquerque & C.	35$028
Dita n. 14. Antonio Elisiario da S. Camões	84$252
Dita n. 9. Antonio Maria dos Santos Capelleiro	30$986
Moeda n. 5. Antonio Raymundo F. de Miranda	46$479
Dita n. 27. Amorim & Macieira	27$752
Tuyuty n. 10. Antonio Faustino de Albuquerque	26$944
Madre de Deus n. 36. Antonio Loureiro & C.	55$570
Dita n. 3. Augusto Cesar de Azevedo Guedes	43$785
Dita n. 9. O mesmo	16$166
Becco Largo n. 1 B. Antonio da C. Carvalho	14$146
Domingos José Martins n. 128. Alagôa & C.	46$479
Travessa do dito n. 4. Augusto Ricardo	27$750
Restauração ns. 1 e 3. Antonio P. Xavier	30$312
Barão do Triumpho n. 75. Antonio Joaquim Martins Branco	32$333
Largo d'Alfandega n. 1. Alexandre de Pinho Borges	30$312
Dito n. 1. Antonio Augusto da Cunha Rodrigues Sette Junior	30$312
Dito n. 1. Augusto Ferreira de Carvalho	30$312
Dito n. 1. Antonio Machado Gomes da Silva	30$312
Dito n. 1. Affonso Moreira Temporal	30$312
Dito n. 1. Augusto Anesio de Carvalho Serrano	30$312
Dito n. 1. Antonio Soares da Rocha	15$156
Dito n. 1. Adolpho Teixeira Lopes	15$156
Marquez de Olinda n. 31. Browns & C.	60$625
Dita n. 51. Barros & Braga	35$028
Bom Jesus n. 13. Beltrão & C.	111$147
Commercio n. 13. Bernardino de Vasconcellos	303$129
Torres n. 18. Bernardino Pontual	70$730
Becco do Abreu n. 1. Bellarmino Carneiro	52$945
Largo do Corpo Santo n. 2. O mesmo	411$147
Travessa da Madre de Deus n. 2. Bellarmino Alves Arôxa	14$819
Moeda ns. 45 e 47. Bellarmino Alves Barbosa & C.	84$202
Domingos José Martins n. 2. Balthazar Gomes Machado	50$321
Restauração n. 18. Bellarmino Arôxa	14$819
Dita n. 64. O mesmo	16$840
Restauração n. 51. O mesmo	13$221
Cáes d'Alfandega n. 7. Corga, Figueiredo & C.	165$036
Marquez de Olinda n. 64. Dr. Constancio Pontual	14$819
Bom Jesus n. 34. Cunha & Azevedo	14$959
Commercio. Candido Casimiro G. Alcoforado	303$129
Mariz e Barros n. 6. Coelho & Figueiredo	30$986
Moeda n. 23. Castro & C.	26$136
Visconde de Itaparica n. 2. Cardoso & Irmãos	62$309
Barão do Triumpho n. 66. Cardoso & Bruno	57$257
Largo d'Alfandega. Claudio Dubeux Junior	30$312
Dito. Capitulino Rodrigues do Passo	$
Bom Jesus n. 55. D. P. Wild	168$405
Amorim n. 15. Domingos Rodrigues Christello	35$028
Moeda n. 31. Daniel Rodrigues da Silva	10$777
Restauração n. 5. Domingos José Machado	26$944
Visconde de Itaparica n. 35. Domingos Pereira de Azevedo	30$986
Largo d'Alfandega. Diogenes Francisco Pessoa	15$156
Bom Jesus n. 20. Dr. Estevão Cavalcante	14$819
Dita n. 43. Eduardo Duarte Rodrigues & Irmão	20$382
Largo d'Alfandega. Elias Pereira Gonçalves da Cunha	30$312
Dito. Elysio Alberto Silveira	30$312
Marquez de Olinda n. 2. Fonte & Irmão	227$009
Dita n. 10. Francisco das Chagas Silveira	19$871
Bom Jesus n. 16. Francisco Damaso	18$187
Dita n. 44 Feliciano José da Cruz Braga	18$187
Dita n. 43. Francisco Ignacio Pinto	202$086
Commercio n. 18. Francisco José de Oliveira Rodrigues	303$129
Torres n. 6. Francisco Botelho de Andrade	35$028
Thomé de Souza n. 14 A. Feliciano José Vaz de Oliveira	26$136
Dita n. 5. Felicio Junior & C.	70$730
Vigario Thenorio n. 21. Floro Bezerra	22$903
Barreto de Menezes n. 2. Francisco Ricardo da Costa	18$861
Largo do Corpo Santo n. 17. Dr. Ferreira Velloso	14$819
Bispo Sardinha n. 12. Ferreira Costa & Irmão	41$813
Mariz e Barros n. 5. Francisco C. da Silva	19$666
Travessa da Madre de Deus n. 18. Fernandes Baptista & C.	15$561
Amorim n. 33. Franco da Cunha & C.	84$202
Travessa para o Corpo Santo n. 16. Ferreira & C.	38$396
Travezsa do Apollo n. 1. Francisco Ferreira dos Santos	18$861
S. Jorge n. 112. Francisco Raymundo de Carvalho	16$166
Visconde de Itparica n. 11. Francisco Gomes de Araujo	30$986
Dita n. 35. Francisco Domingues de Carvalho	22$229
Largo d'Alfandega. Francisco Augusto de Araujo	30$312
Dito. Folippe Duarte Pereira	30$312
Dito. Francisco Marcelino do Amaral	30$312
Dito. Francisco Gentil de Castro e Albuquerque	15$156
Dito. Fabio Illuminato da Cunha Galvão	15$156
Bom Jesus n. 53. Gustavo L. Furtado de Mendonça	35$028
Vigario Thenorio n. 14. Gonçalves do Cabo & C.	70$730
Domingos José Martins n. 136. Gomes de Mattos & Irmão	57$257
S. Jorge n. 135. Gabriel Antonio & C.	70$730
D. Maria Cesar n. 24. Hortulano Ferreira	30$986
Thomé de Souza n. 4. Ignacio Fernandes da Costa	42$438
Mariz e Barros n. 16 A. Izidoro José da Silva	14$146
Largo d'Alfandega. Israel Affonso Ferreira	30$312
Marquez de Olinda n. 12. Viuva de José Izidoro Ramalho	20$208
Dita n. 38. João Pereira Moutinho	35$028
Dita n. 46. João Correia de Carvalho	22$903
Dita n. 1. José Pereira dos Santos	111$147
Dita n. 43. João Baptista Ferreira	70$730
Bom Jesus ns. 2 e 4. José Ricardo da Costa	35$028
Dita n. 8. Jesuino Ribeiro do Nascimento	26$944
Dita n. 29. José Lauriano Tavares Cordeiro	78$813
Dita n. 59 Herdeiros de José Alves Barbosa	21$933
Commercio n. 34. João Ignacio do Rego Medeiros	39$069
Dita n. 44. Jorge Clemente de B. Cavalcante	35$028
Thomé de Souza n. 3. Joaquim Antonio da Costa	30$986
Vigario Thenorio n. 24. José Montenegro	20$271
Dita n. 19 Joaquim Cavalcante Ribeiro de Brito	33$681
Dita n. 21. José Cupertino de Moraes	28$292
Dita n. 21 José de Brito Bastos Filho	55$236
Largo do Corpo Santo n. 2 A. José Joaquim de Lima Bairão	18$187
Ditz n. 7. Julio & Irmão	14$146

Edital n. 37

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega faço publico que no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, será arrematada em leilão, no trapiche Conceição desta Alfandega, uma caixa n. 5627 contendo chapéos de palha de arroz enfeitados, submettida á des-

COMMERCIO

Praça do Recife, 4 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 455 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

Alfandega	De 1 a 3	86:260$244
	De 4	24:359$009
		110:619$253
Recebedoria Geral	De 1 a 3	4:977$900
	De 4	3:022$978
		8:000$878
Consulado Provincial	De 1 a 3	39:135$342
	De 4	3:510$706
		42:646$048
Recife Drainage	De 1 a 3	2:236$201
	De 4	696$706
		2:932$506

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Ameixas 8 caixas a Ramos & C., 3 a ordem, 8 a D. Ferreira da Silva & C. Azeite 40 caixas aos mesmos, 10 a Abrantes & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C.

Conservas 3 caixas aos mesmos, 6 a Boulitrau, 5 a D. A. Matheus, 3 a J. Laguin. Champagne 12 caixas ao mesmo.

Joias 2 caixas a J. Krause & C., 2 a Augusto Rego & C.

Licores 1 caixa a A. Berrand.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. Ignacio do Rego Medeiros, 5 a Vaz & Leal, 1 a João W. de Medeiros, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Emilio Roberto, 1 a Manoel J. Ribeiro & C., 3 a Madame Campello. Mortadellas 2 caixas a Ramos & C.

Objectos para chapéos de sol 23 caixas a Francisco Xavier Ferreira.

Papel 3 caixas a Lounet, 3 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Lins Filho & C. Dito de embrulho 55 fardos a João Moreira & C., 50 a Silva Paiva & C., 37 a Rodrigues de Faria & C.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C. Rolhas 1 fardo a Augusto F. de Oliveira & C. Roupa 1 caixa á ordem.

Sanguesugas 1 caixa Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 3 caixas a Bernet & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Castro Irmãos & C.

Vinho 5 barris a J. Krause & C., 4 a Fonquau Freres, 4 ao consignatario, 2 a Augusto F. de Oliveira, 1 a J. Laguin.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de agosto de 1882

Para o exterior

— No patacho norueguense *Resolut*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 393 saccos com 29,475 kilos de assucar mascavado e 458 couros salgados com 5,496 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,850 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *J. Alberto*, carregaram:

Para Lisboa, B. Oliveira Maia 200 meios de sola e 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 250 ditos com 18,750 kilos de dito.

Para o interior

— No patacho allemão *Theodor*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 225 barricas com 23,052 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Payaguá*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul Azevedo & Maia 3,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 30 caixas medicamentos

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Maceió, P. Vianna & C. 800 saccos farinha de mandioca.

Para Penedo, A. J. da Silva Ribeiro 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para o Natal, S. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,944 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, M. A. Senna & C. 36 volumes com 2,791 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:

Para Macáo, A. da Silva Campos 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregou:

Para Macáo, J. F. da Costa 5 barris com 480 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux por escala—16 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, equipagem 12, commandante Moreau, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas —Vapor nacional *Ceará*, commandante J. Maria Pessoa, carga varios generos.

Assú —Patacho portuguez *Arranca*, capitão José J. Chuva, carga lastro.

Terra Nova—Barca ingleza *Elem Isabel*, capitão J. Tolsenn, carga lastro.

Observação

Deixou de seguir sua viagem hontem para o sul o vapor *Gironde* por não poder descarregar a carga que trouxe para este porto, em consequencia de não poderem ir alvarengas no lamarão, por estar o mar cavado.

VAPORES ESPERADOS

Glensannox	do sul	amanhã
Pernambuco	do sul	amanhã
Sully	da Europa	a 8
Guadiana	do sul	a 8
Lalande	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 12
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Mark Lane	de Baltimore	a 15
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

MUTILADO

pacho pelos negociantes Parente Vianna & C. e impugnada pelo conferente Julio da Costa Cirne.

Alfandega, 2 de agosto de 1882.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 534

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica e em rectificação ao edital n. 533, se declara que tendo de ser provida por concurso a 5ª cadeira da Escola Normal, vaga pela aposentadoria do respectivo professor, se acha marcado o prazo de 40 dias para inscripção do exame de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da alludida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã haverá sessão do conselho director. Olinda, 3 de agosto de 1882.—O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

Consulado Provincial

Convida-se aos Srs. contribuintes de differenças encontradas na confrontação de despachos de importação relativos ao mez de outubro ultimo, á virem satisfazer seus debitos no prazo de 8 dias, findo o qual serão as respectivas contas remettidas para o Thesouro Provincial, afim de se proceder a cobrança judicialmente.

OUTUBRO DE 1881

Adolpho Carneiro Cavalcante	8$240
Almeida Duarte & C.	14$173
Antonio Pinto Lapa	44$116
Alheiro Oliveira & C.	237$312
Os mesmos	118$686
Os mesmos	94$821
Os mesmos	2[illegible]$759
Os mesmos	127$946
Alberto Silva	23$731
O mesmo	290$830
O mesmo	2$854
O mesmo	2$406
O mesmo	2$060
O mesmo	721
O mesmo	1$5[illegible]1
O mesmo	4$505
O mesmo	3$8[illegible]0
O mesmo	[illegible]
O mesmo	16$.86
O mesmo	164$.88
Antonio Damaso de Brito	339
Antonio Gonçalves Torres & C.	19$949
Os mesmos	15$.51
Antonio Loureiro & C.	1$415
Os mesmos	77$ 50
Antonio de Oliveira Maia	2$569
O mesmo	276
Bartholomeu & C.	1$019
Os mesmos	2$548
Beltrão Junior & Rezende	110$246
Brasilian Street Railway & C.	101
Caetano Augusto de Azevedo	36$709
Carvalho & C.	975
Os mesmos	1$112
Os mesmos	927
Os mesmos	185
Os mesmos	927
Os mesmos	1$390
Os mesmos	692
Os mesmos	1$243
Os mesmos	679
Os mesmos	2$502
Corga, Figueiredo & C.	227$269
Os mesmos	175$733
Os mesmos	107$648
Os mesmos	527$231
Os mesmos	182$340
Cunha Irmãos & C.	6$967
Capitão do vapor inglez *Neva*	25$956
Domingos Cruz & C.	81$761
Os mesmos	173$534
Os mesmos	816$412
Os mesmos	207$648
Os mesmos	31[illegible]$502
Domingos José Antonio Guimarães	1$233
Domingos Pereira da Costa	189$108
E. Bedel	12$978
Feliciano Silva & C.	211
Gonçalves Irmão & C.	1$359
Gomes de Mattos Irmãos	4$875
Os mesmos	3$679
Os mesmos	27$810
Os mesmos	1$[illegible]6
Os mesmos	14$918
Ferreira Rocha & C.	[illegible]
Os mesmos	[illegible]
Os mesmos	241$80
Fraga Rocha	213$315
Os mesmos	464$241
Henry Forter & C.	17$719
Henry Nuesch & C.	1$019
João Moreira & C.	207$648
Os mesmos	121$128
Os mesmos	207$648
Joaquim Duarte Simões	1$223
O mesmo	161$640
Joaquim Pinto Alves	86$767
O mesmo	90$104
O mesmo	2$548
Joaquim Paes Pereira da Silva	463
O mesmo	4[illegible]$496
O mesmo	2$213
José Bernardo Michilles Junior	3$9[illegible]6
José Gonçalves da Costa & C.	13$918
Os mesmos	13$938
José de Macedo	339
O mesmo	4$541
José Nogueira de Souza	23$431
José Pereira de Carvalho	2$293
José Rodrigues de Carvalho	6$118
Lopa & Araujo	479520
Magalhães Castro & C.	314$676
Os mesmos	101$802
Maia & Irmão	102$403
Maia Irmão & C.	42.$139
Os mesmos	176$321
Os mesmos	78[illegible]$141
Os mesmos	18$663
Machado & Pereira	816
Miguel Joaquim C. Cardoso	883
Manoel Alves Barbosa	679
Manoel de Lemos Teixeira Basto	3$914
O mesmo	3$295
Manoel Martins Ribeiro	8[illegible]8
Manoel José de Miranda	415$296
O mesmo	415$296
Medeiros & C.	1:293$47[illegible]
Monhard, Mettler & C.	16$9[illegible]5
Netto Campos & C.	3$048
Os mesmos	10$197
Os mesmos	1$903
Pereira Carneiro & C.	1$795
Os mesmos	1$795
Os mesmos	2$973
Os mesmos	1$750
Rabello & Sobrinho	191$011
Os mesmos	174$09[illegible]
Os mesmos	71$749
R[illegible]za & Queiroz	142$665
Os mesmos	29[illegible]$005
Os mesmos	98$957
Os mesmos	60$031
Ribeiro & Silva	1$019
Santos & Araujo	177$464
Saunders Brothers & C.	4$865
Sebastião Martins & C.	26$234
Souza Nogueira & C.	3$079

2ª Secção 5 de agosto de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Nova Emancipadora

A sessão de posse da nova directoria terá lugar domingo, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, no sobrado n. 11 á rua do Marquez de Olinda. Recife, 4 de agosto de 1882

João Ramos,
1º secretario.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de julho de 1882. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio n. 38 de 10 de fevereiro de 186[illegible], que, segundo o disposto nos arts. 52 e 53 do decreto n. 3069 de 17 de abril de 1863 e aviso circular n. 483 de 20 de outubro do dito anno de 1863, foi registrado hoje nesta secretaria o titulo do Revd. De Lacy Hardlan como presbytero da igreja presbyteriana, segundo os termos do mesmo titulo.—Pelo secretario,

Henrique de F. Moscoso.

Governo do bispado

CIRCULAR. — Os reverendos parochos avisem a todos os sacerdotes residentes em suas parochias, que os padres, os quaes não tem cura d'almas, estão obrigados a tirar annualmente provisão para uso de ordens, como se pratica em outras dioceses do Brasil, pelo que do 1º de janeiro do anno vindouro em diante não poderão exercer ordem alguma aquelles que não tiverem solicitado previamente a competente provisão.

Palacio da Soledade, 3 de agosto de 1882.

Por S. Exc. Revm.,
Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

C. C. E.

CLUB COMMERCIAL EUTERPE

Reunião familiar em 19 do corrente

A directoria solicita dos Srs. socios até a dia 12 do corrente, a apresentação das suas listas para os convites.

Os ingressos para os Srs. socios que estiverem no caso do § 2º (C) do art. 7.º, devem ser procurados em poder do thesoureiro o Sr. A G. Valente.

Recife, 1 de agosto 1882.

O secretario,
Francisco Antonio Lopes,

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte do de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

NORTHERN ASSURANCE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA

FOGO

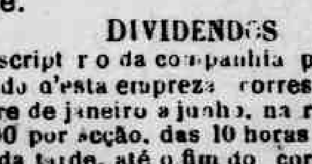
CAPITAL L 3,000:000

Taxas modicas

AGENTES

Latham Nicolls & C.

20—RUA DO COMMERCIO—20



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 % ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça no dia 9 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos do edificio que serve de cadeia na cidade de G[illegible]	965$000
Idem do respectivo quartel do destacamento	310$000
Idem das pontes da Junqueira sobre o rio Pirapama e do guerra sobre o rio Gurjaú	770$000

Orçamentos e mais condições de contractos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 1 de agosto de 1882.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da nossa matriz, domingo 6 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de proceder a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1882 a 1883.

José Pedro das Neves
Escrivão.

Club Carlos Gomes

Convida-se os Srs. socios a reunirem se em assembléa geral, domingo, ás 10 horas da manhã, na séde deste Club, por deliberação do conselho administrativo, para tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

Secretaria, 2 de agosto de 1882

O 1.º secretario,
J. A. Araujo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 19 do corrente.

4,992—4,994—4,996—5,000—5,001
5,004—5,005—5,006—5,013—5,017
5,020—5,021—5,022—5,023—5,024
5,027—5,031—5,038—5,042—5,044
5,045—5,046—5,055—5,056—5,057
5,058—5,059—5,061—5,063—5,068
5,070—5,071—5,073—5,076—5,081
5,082—5,083—5,085—5,086—5,088
5,092—5,093—5,098—5,103—5,106
5,107—5,112—5,113—5,114—5,115
5,118—5,119—5,121—5,124—5,125
5,131—5,135—5,140—5,142—5,144
5,146—5,147—5,152—5,153—5,156
5,158—5,160—5,163—5,167—5,171
5,175—5,176—5,179—5,180—5,183
5,187—5,188—5,191—5,192—5,193
5,194—5,196—5,197—5,198—5,199
5,200—5,201—5,202—5,203—5,206
5,207—5,210—5,211—5,214—5,216
5,221—5,226—5,231—5,235—5,241
5,251—5,252—5,256—5,259—5,2[illegible]3
5,266—5,267—5,270—5,274—5,279
5,280—5,281—5,282—5,286—5,2[illegible]2
5,295—5,299—5,304—5,30[illegible]—5,305
5,306—5,317—5,325—5,327—5,328
5,331—5,333—5,34[illegible]—5,353—5,355
5,356—5,358—5,361—5,362—5,363
5,365—5,366—5,369—5,370—5,379
5,381—5,382—5,383—5,388—5,401
5,406—5,407—5,409—5,410—5,413
5,414—5,415—5,418—5,424—5,425
5,428—5,429—5,434

Recife, 2 de agosto de 1882.

O GERENTE.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Irmandade

DE

Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz

Não se tendo reunido numero legal, como determina o artigo 14 do compromisso a commissão convida pela segunda vez a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da igreja Santa Cruz, domingo, 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim da mesa geral eleger a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1882 á 1883.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna na igreja da Santa Cruz 3 de agosto de 1882.

O secretario da commissão,
Manoel J. Marques B

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente irão á praça, depois da audiencia, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Sobrado á rua dos Mascates n. 10, com 2 portas de frente, 6 metros e 60 centimetros de comprimento, 3 metros e 20 centimetros de largura, o pavimento terreo 1 sala e 1 quarto: o 1º andar e 2º os mesmos commodos, avaliado com o abatimento da lei em 1:695$, pertencente á irmandade de N. S. do Amparo.

Santo Antonio

Casa á rua das Trincheiras n. 38, aqui é sobrado de um andar com 5 metros e 30 centimetros de largura, 20 metros e 90 centimetros de comprimento, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 quarto, o superior 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, sotão interno com 1 sala e cozinha, e quintal murado, avaliado com o abate da lei em 3:200$, pertencente aos herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

Boa-Vista

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 59, com 2 portas de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 1:000$, em solo proprio, pertencente á Viuva de Zacarias Lopes Machado

Afogados

Casa terrea á rua Direita n. 80, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 13 metros de comprimento, 4 metros e 60 centimetros de largura, em solo proprio, avaliada em 600$, pertencente á Maria Joaquina da Assumpção.

Casa terrea á rua do Quiabo n. 6, hoje com outra numeração, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto cozinha interna, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento, de taipa, avaliada em 50$000, pertencente hoje á Joaquim Francisco de Souza.

Tegipió

Casa terrea n. 86, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, avaliado em 12 $000 feito o abate da lei.

Dita com porta e janella, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala e 1 quarto, avaliada em 80$000, feito o abate da lei; ambas pertencentes á Manoel Ferreira da Costa.

Olinda

Casa terrea á rua do Amparo n. 59, com 15 metros e 90 centimetros de comprimento, 7 metros e 20 centimetros de largura, 3 salas, 5 quartos cozinha ao lado, quintal em aberto, em bom estado, avaliada em 400$, feito o abate da lei, pertencente á José Carlos Vieira Teixeira.

Alugueis

Casa terrea á travessa da Concordia n. 22, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, por 12$ menssaes, pertencente á Manoel Antonio Vieira

Sobrado á rua das Larangeiras n. 12, tendo o 1º andar 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, o 2º 2 salas, 3 quartos, sotão interno, a loja sem repartimento, com quintal, por 10$ menssaes cada andar, inclusive o terreo, pertencente á João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa terrea á rua da Ponte Velha n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, por 10$ menssaes, pertencente á José Francisco Ferreira Catão.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

Companhia Alliança, na Bahia

» Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alverez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. Line

Valparaizo

Espera se dos portos do sul no dia 12 de agosto, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

Cordillera

Espera se da Europa até o dia 13 de agosto, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu* commandante S[illegible] seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio

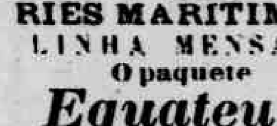
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia, o vapor *Giquiá*, commandante Matra.

Tracta se no

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

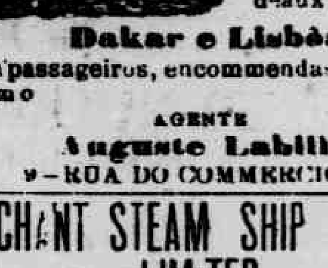
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



Espera se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

O VAPOR INGLEZ

Glensannox

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, segue para o Pará e New York depois da demora neste porto.

Recebe carga para os referidos portos a frete modico: a tractar com os consignatarios

JOHNSTON PATER & C.

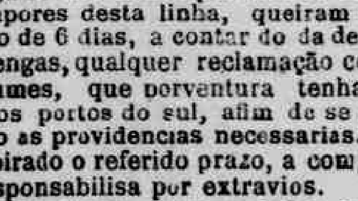
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Tigre* 2º; a tractar com Baltar Oliveira & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de agosto, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

— Sabbado 5, deve ter lugar o leilão de uma caixa com chapéos de palha, na Alfandega.

— Segunda feira 6 o de moveis, obras de ouro e prata, conforme o annuncio nesta mesma columna.

Segundo leilão

De 1 grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em mau estado, tendo 1,900 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2.000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Maranguape.

Sabbado 5 de agosto

A's 11 horas

O agente Martins, authorisado por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito da comarca especial de Iguarassú venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Francisco David Amador de Oliveira.

O leilão terá lugar no Recife

No armazem da rua do Imperador n. 16

LEILÃO

De moveis louça vidros, objectos de ouro, prata do Porto e quadros novos com lindas gravuras.

A saber

Uma piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, 2 pares de castiçaes com mangas, 2 jarros com bolas, 1 candieiro para 2 luzes, 1 relogio com pendulo, 1 candieiro para kerozene com 5 globos, 1 dito para mesa, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 2 consolos com espelhos, 1 mesa redonda.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 toilett, 2 espelhos, 2 toucadores, 1 mesa redonda, nas quinas.

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 1 mesa de jantar, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, calices, caçarolas e moinho para café.

Uma mobilia de mogno, 1 piano e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda feira 7 do corrente

No 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 43

Por intervenção do

AGENTE PINTO

Em continuação

Um meio adereço de ouro, 4 pulseiras, 1 alfinete para retrato, 1 volta com cruz, 5 pares de brincos, 1 annel com brilhante, 10 ditos diversos, 1 caçoleta, 1 agulheiro, 1 dedal, 1 paliteiro, 1 espevitador, 1 agulha de enfiar.

PRATA

Uma salva para 3 copos, 1 dita para um copo, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá 1 concha para assucar, 1 paliteiro.

Leilão

de bons moveis 1 piano, 1 orgão novo (seraphina), louça, cristaes, vidros 3 peças de tapetes para forro de sala e lustre de crystal de 6 bicos

Sendo: uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de 3 cordas, 1 orgão novo (seraphina), jarros, lanternas 1 toilette de jacarandá, camas francezas, lavatorios, commodas, 1 guarda-roupa de amarello e 1 rico lustre de crystal.

Uma mobilia de junco com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 cadeiras de vime, cadeiras americanas de balanço, jarros de pedra, louça de porcelana para jantar, apparelho de dita para almoço, copos de crystal, garrafas, compoteiras e calices.

Tres peças de tapete para forrar salas, 10 bancos de amarello com assento de palha e outros muitos moveis.

Terça-feira 8 de agosto

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, ao correr do martello, por ordem de uma familia que se retira para fora da cidade, e foram transportados para o referido sobrado.

Agente Burlamaqui

Leilão

Bom emprego de capital

De bons terrenos e viveiros na freguezia dos Afogados

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento do inventariante do acervo do finado tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, levará a leilão: um terreno de marinha sob n. 24, ao lado do sul da rua da Paz, na freguezia dos Afogados, em o qual assentam alicerces para grande casa, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 24 metros de fund, avaliado por 2.4[illegible]$.

Um dito dito n. 24 A, na mesma freguezia, transformado em viveiros, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 53 metros de fundo, avaliado por 1 000$

Um dito dito n. 24 B, no mesmo lugar, com 64 metros e 25 centimetros de frente e 45 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 300$.

Um dito dito no lugar denominado Getucá, tendo 30 palmos, aforado a Joaquim Domingues, e o resto onde assentam algumas casas de pedra e cal e taipa, edificadas em lotes de terra arrendadas a diversos, que por ellas pagam em cotas partes 300$ annuaes, 3.0[illegible]$.

A setima parte das bemfeitorias que consiste n'um sobrado de 1º andar e em 4 viveiros no mesmo lugar, avaliado por 571$428

Um terreno nos Afogados com 174 palmos de frente, foreiro, avaliado por 571$428.

Um dito dito no mesmo lugar, denominado Luca, com 22 metros e 5 centimetros de frente, e 77 metros de fundo, avaliado por 200$.

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— Precisa-se de um creado que entenda de copeiro, e de uma ama que cosinhe e engomme; a rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,124 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 966 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,043 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [244ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de S. José do Recife [245.ª], que se extrahirá na segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio desta typographia.

— Furtaram do engenho Pimentel, freguezia do Cabo, um cavallo castanho grande, amarello [illegible], andador baixo, e um meio obrigado, [illegible] pés calçados [illegible]. Quem o levar [illegible] Marcilio [illegible] n. 106 a Ferreira Oliveira & Irmão, receberá [illegible].

— Precisa-se de uma ama, no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma negra para vender na rua, prefere-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 59 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta, a tractar na rua Imperatriz n. 59

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e lavar, outra para comprar e engommar, preferindo-se escrava; á tractar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da Typographia do «Diario de Pernambuco.»

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; [illegible] n. 59.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do sal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr e madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como trata-se de [illegible] ofulas em qualquer caso

— Aluga-se uma casa [illegible] para sitio com frente para [illegible] razoavel, para informação na venda do [illegible] ao portão do Hospital Pedro II

— Aluga-se o 1 andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o de n. 8 á rua do Fogo; a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel

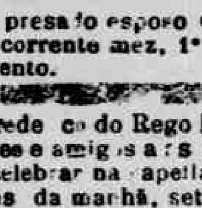
— Vende-se a casa n. 27 da rua da Conquista; na rua do Cabugá n. 2.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas no Espinheiro, cuja chave está em poder do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, perto da estação, o pavimento terreo do sobrado n. 51 á rua do Rangel; a tractar no 1º andar do mesmo sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a 8$000 umas meia-aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

AMA — Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

Francisco Marinho de Albuquerque Mello.



A viuva e filhos do finado Francisco Marinho de Albuquerque Mello, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do Monteiro, por alma de seu presado esposo e pai, ás 8 horas do dia 7 do corrente mez, 1º anniversario do seu passamento.

Frederico do Rego Barros convida a seus parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar na capella do Cemiterio, ás 8 e 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu querido irmão, Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, segunda feira 7 do corrente.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

AGUA ANTI-SEZONATICA de ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS

DE

JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja

DOS

Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo-se ser muito boa fazenda a 5$500 e	6$000
Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e	9$000
Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro	3$500
Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a	4$000
Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e	5$000
Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e	7$000
Ditos forrados, das mesmas casemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e	10$000
Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e	12$000
Seroulas do Creguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e	1$600
Camisas sem manga da mesma Creguella sendo fazenda muito encorpada a	1$000
Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até	5$000
Ditas de algodão, sendo muito modernas emitando as de linho de 2$000 até	2$500
Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e	2$000

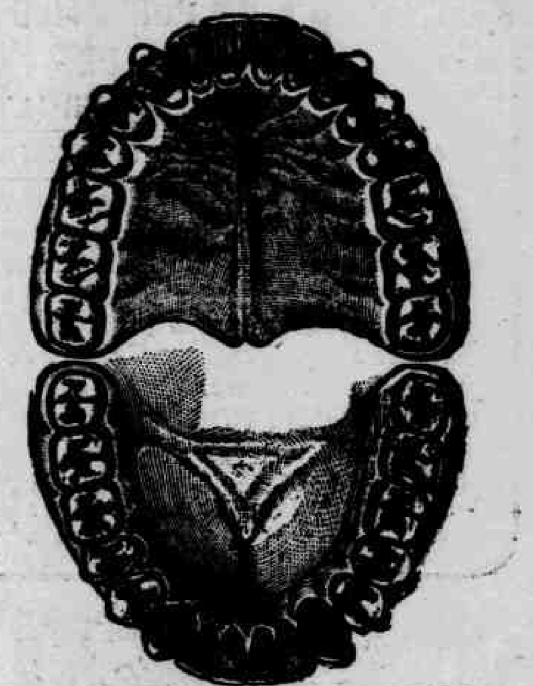
Na mesma loja

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de casemiras de cores e pretas, tanto francezas como inglezas, em córtes de calça, e em peças proprias para se fazerem costumes, assim como grande sortimento de pannos pretos finos até ao mais supérior se dá, que vem ao mercado, e um grande sortimento dos melhores brins brancos e de cores, e de todas estas fazendas no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer peça de obra á vontade dos Srs. freguezes com a maior perfeição e promptidão possivel, assim como qualquer fato para luto tudo isto

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

DE

Alheiro & Silva



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

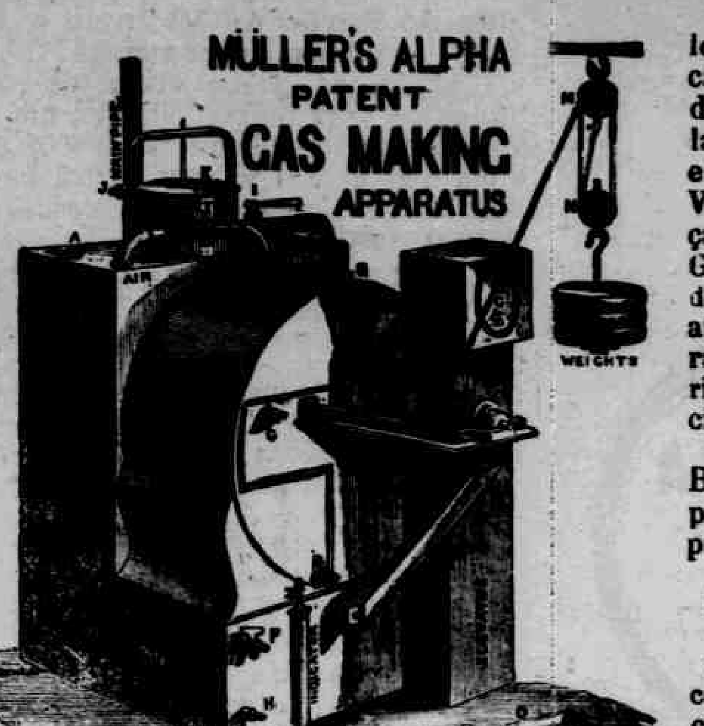
Barão da Victoria n.

(1.° andar)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

ALPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo.
1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

LINIMENTO E PILULAS

Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA

J. C. LEVY, & C.

25—rua do Barão da Victoria—25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1875 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de qotassa, sem todavio produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

HARMONIUM

Do maior formato, da muito celebre fabrica *Trayser, com sete e meio jogos* em vinte e um registros, *dous manuaes* e *pedal de 27 notas*, cada um destes tres teclados podendo ser registrado independentemente e reunidos á vontade do organista. E' um instrumento construido expressamente para este paiz com todo esmero e munido de todos os melhoramentos, proprio para toda igreja, mesmo de grandes dimensões.

ACHA-SE Á VENDA

NO ESTABELECIMENTO DO SR. C. TRESSE

RUA DA IMPERATRIZ

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, e composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34— Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST**, em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

CARNE, FERRO e QUINA

o mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regularisa, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » *(Gazette des Hôpitaux et Mouvement medical de Paris.)*

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho.)

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRAN.° M. da SILVA & C.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estômago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhoea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

PARA SENHORAS. Uma bebida imitando *Champanha*, mas *sem ser intoxicante.*

GINGER ALE

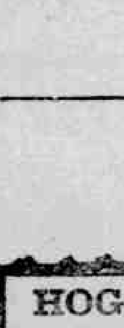
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE pois fortifica o estomago e dá-lhe forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione n° 2, Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

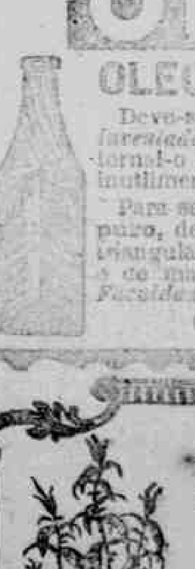


OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *fareniadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais eficaz mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até *perigosos*.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de* ... bacalhao natural e puro, deve-se comprar sòmente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — Exigir o nome de HOGG, e os mais, o certificado do Snr. LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.



Injecção de Grimault e C.ia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C.ia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

MUTHLADO

Mofina

A nada disto o [illegible] movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

AVISO

O unico encarregado da cobrança da fabrica de genebra do Caes Capibaribe n. 42, é o empregado Sr. Eduardo Leão de Lima.

Recife, 1 de agosto de 1882.

C. A. van der Linden

ALUGA-SE

a casa terrea n. B, sita á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal ; a chave se acha no mesmo corter n. D, e tracta se na rua da Guia n. 62.

— Aluga-se duas magnificas casas, sitas á rua da Aurora ns. 153 e 155, cada uma tendo 4 salas, sendo 2 no pavimento terreo e 2 no sobrado, 9 quartos, cozinha, quintal murado e com suas dependencias, agua e gaz encanados, apparelhos, caiadas e pintadas de novo ; quem as pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar. Prestam-se estas casas para grandes familias, hotel ou collegios.

Domingos de Souza Leão do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, e suas irmãs, agradecendo summamente aos que se dignaram comparecer as exequias do seu finado irmão Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, vem de novo convidar os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por occasião de setimo dia do seu passamento serão celebradas segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Gurjaú de cima. Serão ainda mais gratos por este favor.

Jacintho Nunes da Costa

Julia Apolinaria Pereira da Costa e seus filhos, José Pereira da Costa e João Maximiano Pereira da Costa, esposa, filhos, sogro e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de ser celebradas por alma do seu presado esposo, fallecido no Rio de Janeiro a 31 de julho proximo passado, as quaes terão lugar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se eternamente gratos.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.
UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito

Ama Precisa se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para tres pessoas ; a tractar na rua das Pernambucanas n. 22 (Capunga) freguezia da Graça.

AMA Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas : na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 a casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,407 com a sorte de 800$000, e um meio de n. 1,863 com a com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José do Recife, (245ª), que se extrahirá segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Para bailes, casamento e baptisados

Faz-se toda e qualquer qualidade de bolos, bolinhos, tortas, comedos, etc., etc., proprios, para semelhante fim, com limpeza e perfeição, além da commedidade de preços; assim como preparam-se fiambres de presunto e outros pratos para mesa ; na rua da União n. 47.

Páo d'Alho

Joaquim Candido Carneiro da Silva, por si, e como administrador dos bens de sua mulher, e como tutor do orphão Francisco, tendo obtido sentença que condemnou J. J. Paulo Guelph á pagar-lhes os juros e o principal de uma letra de terra, por elle aceita, no valor de 3:000$; e constando lhe que o mesmo Paulo Guelph procura vender o engenho Desterro deste termo, o unico bem que possue, e que talvez não chegue para pagamento de todos os seus debitos, pelo que vem o mesmo Joaquim Candido Carneiro da Silva no caracter acima indicado, protestar contra toda e qualquer venda ou transacção que fizer o dito Paulo Guelph acerca do referido engenho, afim de ser considerada nulla a supposta venda ou transacção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente protesto.

Páo d'Alho, 1º de agosto de 1882.

Joaquim Candido Carneiro da Silva

Attenção

Aluga-se um bom sitio na freguezia da Graça, rua da Ventura n. 19, todo murado, com baixa para capim, estribaria para tres cavallos, cacimba com bomba, grande banheiro, excellentes fructeiras, bonito jardim, optima casa de vivenda com pavimento terreo e sobrado, com moveis ou sem elles, e gaz canalisado : quem pretender póde examinar e tractar á rua das Pernambucanas n. 25, ou c'es 22 de Novembro, das 10 ás 3 horas do dia.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava : na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandbga

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Ama e costureiras

Precisa-se de uma ama e costureiras na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ama para meninos, precisa-se de uma que saiba lavar, engommar e bem cuidar delles ; na rua nova n. 13 se dirá.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

Ama Precisa se de uma ama para comprar ; a tractar no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rogers, [illegible] melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente [illegible] accessos gastralgicos. [illegible] do xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, [illegible] sobre os orgãos do [illegible] que se continue o tratamento sem temor de nenhum [illegible].

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnio das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente :* Rogé

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être consideré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de...	ROSES
EXTRACTO VEGETAL de...	VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de...	MUSC
EXTRACTO VEGETAL de...	OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de...	JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de...	FOIN
EXTRACTO VEGETAL de...	NEW MOWN HAI
EXTRACTO VEGETAL de...	HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de...	FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de...	YLANG-YLANG

ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é a baze balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porem a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc. *Dr. Zed*

PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS **RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, IMPIGENS, ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE**
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Acautelar-se contra as falsificacões e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

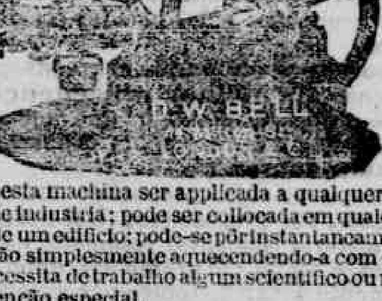
Gibert *Boutigny*

Paris, Phn BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"



Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

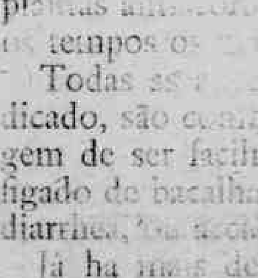
São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

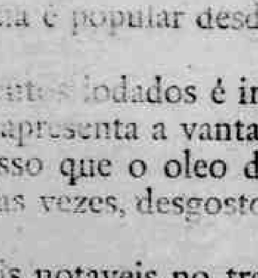
NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

DE
GRIMAULT E Ca
Pharmaceuticos em Paris



MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878



O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C. é [illegible] do iodo com as plantas anti-scorbuticas [illegible], cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as [illegible] medicamentos iodados é indicado, são [illegible] pelo Xarope de Rabano iodado, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito [illegible] delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, [illegible].

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da *tisica* e das *molestias dos meninos*: é soberano contra as *escrofulas*, o *lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço*, os *tumores*, o *usagre*, e as varias erupções da *pelle*, da *cabeça* e do *rosto*. *Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco teoa a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker*.

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira ; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados ; na rua da União n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia ; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Marquez do Herval numero 124.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que não tem creanças, para algum ensaboado e engommado de senhora e serviço domestico : rua da princeza Isabel n. 8, proximo da estação de Olinda.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; a tractar no rua do Barão da Victoria n. 41.

Cozinheira

Precisa se para tres pessoas ; a tractar na rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a [illegible] a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e cutras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc : no Mondego n. 80

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ama

Precisa-se de uma no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar, lado do mar.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem se empregado com grande proveito no *beriberi*.
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 244ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2124, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2253, outra tambem de 100 em 2 quartos n. 3043, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 245ª, a beneficio da matriz de S. José do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 3 do corrente

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Amas de leite

Arruma-se boas amas de leite, na casa da assistente Thereza, na rua dos Ossos (em frente a linha férrea).

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

A mulher e filhos do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que comparecem ao enterramento de seu presado marido e pai, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Maria Francisca Ferreira Marques

O major João Paulino Marques agradece ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de sua presada esposa, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado, 5 do corrente.

Palmares
N. 62:500

Engenho Herval

E' chamado o Sr. Manoel de Brito a resolver negocios á casa do agrimensor abaixo assignado, á rua Imperial n. 84, uma vez que ha tres mezes se valle da distancia para não responder suas cartas, sabendo estar elle doente, seja com urgencia e bem urgencia, para um dos dous não se arrepender.

Thomaz de Figueiredo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e tenha boa conducta, com idade de 16 á 20 annos ; na rua de S. Jorge n. 131.

Ama

Precisa se de uma para casa de homem solteiro, na rua Fernandes Vieira n. 24, taverna.

MEDICO
Dr. Matheus Vaz

Mudou seu escriptorio e residencia para a rua Nova n. 44, 1º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Curso de arithmetica

Acha-se aberto um curso preparatorio de arithmetica á rua do Rangel n. 40 ; a tractar na mesma rua, das 12 ás 4 horas.

AMA Precisa-se para engommado ; na rua do Visconde de Inhauma n. 9.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

Perda

O abaixo assignado, vindo da Magdalena para o Recife no dia 2 do corrente pela manhã, deixou por esquecimento no bond em que veio um livro em brochura, já usado, envolto em um padaço de papel de diario; é o 1º volume do Tractado Pratico de Demarcações, por Macedo Soares, e como não tenha sido elle encontrado pelo respectivo conductor, pede o mesmo abaixo assignado encarecidamente a qualquer senhor passageiro do mesmo bond que por ventura o tenha recolhido conjunctamente com algum outro volume que lhe pertencesse, se digne de mandal o entregar ou na secretaria dos bonds no Recife, ou no caes de 22 de Novembro, armazem da bola amarella, ou na rua do Imperador, armazem de papel n. 75, ou finalmente no paço da Camara Municipal ao respectivo engenheiro Sr. Dr. Simões, a quem o mesmo livro pertence.

Se esse livro fosse propriedade do abaixo assignado, elle não se affligiria com a sua perda, mas sendo propriedade de outrem e estando em seu poder por emprestimo, não duvidará dar por elle aquillo que lhe for exigido, alem de ficar agradecido.

Dr. F. N. Collaço.

Ao commercio

Maria Anna de Vasconcellos Vianna, viuva de Manoel Ferreira da Silva Vianna, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que tendo fallecido seu marido no dia 27 de junho, fez aviso a todos os credores da massa, convidando-os a comparecerem no oitavo dia do fallecimento, fazendo-lhes entrega do existente depois de liquidadas as contas do funeral, Fazenda Nacional e aluguel de casa, compareceram apenas tres, e como nada deliberaram até esta data, e como não possa a communicante acarretar com responsabilidades futuras, vem novamente convidal-os a vir ou mandarem tomar conta da massa no prazo de oito dias, a contar de hoje, findos os quaes entregará a massa ao juizo competente para deliberar como for de lei.

Gamelleira, 3 de agosto de 1882.

Maria Anna de Vasconcellos Vianna.

Casa de pasto
Pateo do Carmo n. 7

Encontra-se ahi bons petiscos e variados, e tambem:
Bom café a 40 rs. a chicara.
Feijoada a 240 rs. o prato.
Carne guisada a 240 rs. o prato.
Bife a 240 rs. o prato.

Attenção

Vende-se a padaria da rua Direita n. 69; a tractar na mesma a qualquer hora.

D. Catharina Maria da Motta Miranda

O genro e filhos de D. Catharina Maria da Motta Miranda, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que compareceram ao enterramento de sua presada sogra e irmã; e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua almá mandam resar no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Compra-se uma casa nos lugares seguintes: rua do Visconde de Albuquerque até o Chora Meninos, rua do Cotovello, rua da Gloria e Aragão, rua da Conceição, que esteja em perfeito estado, sendo terrea e tendo quintal, que não exceda de 2:000$, tambem em Fernandes Vieira; na rua do Visconde de Albuquerque, depois do n. 76, se dirá quem compra

Attenção

Compra-se um diccionario grammatical, de José Alexandre dos Passos; na rua do Principe n. 20.

VENDAS

— Vende-se a taverna n. 20 á rua Direita dos Afogados; a tractar na mesma.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56

Balança

Vende-se uma decimal propria para armazem de assucar: rua da Roda n. 48.

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Loteria do Maranhão

Chegaram os desejados bilhetes da 2ª loteria; vende-se na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Fabrica de cigarros

Vende se a armação e pertenças da fabrica de cigarros á rua do Rangel n. 63, por preço commodo: a tractar na rua da Madre de Deus numero 30.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignadas crianças de 3 a 12 annos de idade attestamos que o unico estabelecimento desta praça que está em condições de bem servir aos nossos collegas das mesmas idades, um vestuario de casemiras de cores, brins branco e de cores, fustão, e sêda, é o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Seguem-se as assignaturas.

Quem gostar da moda

Deve comprar os collarinhos:
Gazeta de Noticias—Jornal do Commercio—e Cruzeiros. São em pé porém muito baixinhos e elegantes tem o Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Por 40$000

Compra-se um palitot sacco, 1 calça e 1 colete de casemira, fazenda fina e padrões inteiramente novos, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

45$000 é quanto custa

Uma duzia de seroulas de esguião, e de linho muito fino, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vi, gostei e comprei por 8$ e 9$

Dos cortes de casemira de cores, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Fallar francamente

Os palitots saccos de sêda amarella que o Palacio de Industria vende por 10$000, são muito finos á rua do Barão da Victoria n. 45.

Memoranda

O Palacio de Industria tem finos lenços de sêda para homem.
O Palacio de Industria tem finas meias de cores para homem.
O Palacio de Industria tem gravatas a Carlos Gomes.
O Palacio de Industria tem camisas de meia muito finas.
O Palacio de Industria tem sobretudos de todas as qualidades.
O Palacio de Industria tem um grande sortimento de roupa de todas as qualidades á rua do Barão da Victoria n. 45.

Preços muito commodos

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 200$000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas.
Lindas voltas prateadas e douradas com 4. 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana. etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Leiam todos

Papel para cartas e **envelopes** de todas as qualidades; **lapis** finos e ordinarios; **tintas** de copiar, de escrever, de marcar roupa, carmim, em grandes e pequenos frascos, das melhores fabricas, Blue Blak, Antoine, etc., etc.; **lacre** fino para cartas, preto e encarnado; **papel** almaço, dito para desenho; **pennas** de Perry e Mallat; **gomma arabica** em frascos; **copiadores de cartas** e outros artigos, proprios para casas commerciaes e escriptorios de advogados, etc., etc.

Chegaram para a casa de commissões de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 49, onde se vendem em **grosso** e a **retalho**

Barato!!

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Loteria do Maranhão
Aos 6:000$000

A' praça da Independencia n. 22, estão expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria do Maranhão e a 3ª do Ceará.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PVLACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA
Na bem conhecida photographia do
MENNA DA COSTA
A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar
Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Mannà
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dablias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinnos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Para acabar!?

A LOJA DAS ESTRELLAS, a rua do Duque de Caxias n. 58, querendo acabar com muito artigos de fazenda, por preços diminutos.

A SABER

Merinós de côres a	440
Orleans de côres a 320 e	260
Casemiras	202
Linho em todas as cores	120
Cambraia linho	160
Setineta em todas as cores	500
Setins da Persia	320
Fustão de cores a 400 rs. e	500
Cretones de cores a 200 rs. e	240
Nansuk lindissimos desenhos	200
Ditos lisos em todas as cores	200
Melton	400
Brim linho n. 6	2$000
Madapolão francez	5$000
Algodãosinho marca T	5$000
Atoalhado ricamente cordado	1$200
Cortinados	6$000
Toalhas alcoxoadas, duzia a 2$200 e	2$400
Camisas de meia	1$000
Meas inglezas, duzia a 3$500 e	4$000
Lenço branco, duzia a 1$000 e	1$200
Camisas ingleza, duzia a	4$500
Casemiras allemãs 1$200 e	1$400
Panno de crochet 1$000 e	1$200

Assim como um completo sortimento de casemiras para costumes, que se mandam fazer por preço que admira; grande quantidade de retalhos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Penas de ema
Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

-FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumi.

Farinha superior de Santa Catharina
e Porto Alegre

Amorim Irmãos & C., vendem não só a bordo como em terra.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.

63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 19.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lençoes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. po 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.
Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***
Tem para vender em porções e â retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.

43—Rua do Barão da Victoria—43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vantajosa acquisição!!
De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!
Fustões bordados branco á 560 rs. o dito! aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!
Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.
Fichús de lã a 1$500! é para acabar.
Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.
Seroulas de bramantó, idem a 16$000 a duzia!
Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!
Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!
Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.
Esguião para casaquinhos a 3$009 a peça.
Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!
Chales Pompadour grandes, a 5$500!
Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux
De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne
Pomard, Chambertin.

Champagne
Théophile Roederer & C.

Em casa de
Henry Sulzer
RUA DA CRUZ N. 33.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro; vende se na rua do Rangel n. 31.

LITTERATURA

Sobre o art. 10 do Codigo Criminal

E' bem sabido o methodo adoptado pelo nosso legislador criminal. Definida e classificada a idéa geral do delicto, expostas as exigencias conceituaes do delinquente e as suas diversas categorias, o Codigo passa á mencionar todos aquelles que, ou por motivos de ordem politica, ou por lhe faltar a base psychologica do crime, não são por elle considerados criminosos. A' este duplo processo de *inclusão* e *exclusão* é consagrado o primeiro capitulo, composto de 13 artigos, na sua apparente simplicidade, debaixo do espartilho de um laconismo exagerado, escondem materia sufficiente para largos e longos tratados, sem fallar do muito que elles se prestam á erros e disparates na pratica forense.

Isto, porém, não constitue o meu assumpto. Que o Codigo está muito aquem do que deve ser na época actual a legislação penal de qualquer paiz, que toma parte no banquete da cultura moderna, ainda mesmo sendo, como somos, dos que ficaram para a *segunda mesa*; que o Codigo, em uma palavra, é lacunoso e incompleto,—para que mais repetil-o e accentual-o? O que importa sobretudo, se não é de certo permanecer na crença pueril de que o Codigo Criminal brasileiro foi recebido directamente das mãos da nympha Egeria, já não é tambem tratar somente de sublinhar-lhe os innumeros defeitos, que começam á ser visiveis até aos olhos dos que pouco vêm.

Perdida como se acha, ao menos para mim, a esperança de uma reforma das nossas leis penaes, no sentido de dar-se lhes uma feição mais accommodada ao estado da sciencia hodierna, o que convém fazer, por que é tambem o que resta, é tirar dos defeitos mesmos o melhor partido possivel, estudando os e supprindo-os por meio das fontes regulares do direito.

Entre estas fontes figuram os processos logicos, em cujo numero se acha a *analogia*. O velho prejuizo, que já tive occasião de combater (1), pelo qual se considera a analogia incabivel na applicação das leis criminaes, ainda tem infelizmente entre nós a cabeça levantada. Mas eu sinto-me com forças para esmagal-o.—tão fraca se me afigura a base, em que elle se apoia. A analogia, segundo Feuerbach,—que aliás fôra ao principio um adversario decidido da sua applicação na esphera do direito criminal,—não se distingue do proprio espirito da lei, ou melhor, segundo me parece, pois entendo que o attributo deve sempre ser mais claro que o sujeito, o chamado *espirito da lei*, pondo de parte o elemento gnomico e mythologico inherente á todas as phrases creadas para deslumbrar os tôlos, se reduz á um simples alargamento, por extensão analogica, dos principios juridicos, em apparencia fixos e inexpansiveis.

E' um erro affirmar, como em geral se affirma, que o direito criminal só admitte interpretação restrictiva. Não é facil descobrir a razão deste preceito. Os que repetem-no á todo proposito, com o mesmo grau de confiança, com que se enuncia uma verdade mathematica, não tem entretanto outro meio de justifical-o, se não repetir que assim é, porque (este *porque* faz mal aos nervos)... *benigna amplianda, odiosa restringenda!* E d'est'arte uma *velha paremia*, um *anexim* decrepito, uma d'essas ligeiras inducções, precocemente elevada á categoria de normas de conducta, serve, entre nós, de fundamento indiscutivel da doutrina criminalistica, em um dos seus pontos mais importantes!. Isto só se explica pela completa falta, que temos, de uma theoria scientifica das fontes de direito; lacuna esta, para cujo preenchimento ainda esforçar-me-hei por prestar a minha contribuição, que será tanto mais util, quanto é certo que não terei a ousadia de escrever uma *Ilias post Homerum*. A nossa litteratura juridica, se de tal podemos fallar, nada possue n'este sentido.

Costuma-se allegar, como razão peremptoria, que a interpretação ampliativa no direito criminal teria por consequencia pôr em perigo a liberdade do cidadão, entregue á mercê do capricho individual dos julgadores. Mas é o caso de dizer com Rossirt que a liberdade deve ser protegida por outro modo, que não o simples respeito da lettra da lei; porquanto, onde a independencia e integridade dos juizes, a honra do soberano e da nação não são garantias sufficientes de justiça, a lei é um instrumento na mão dos mais sabidos. A santidade do direito e da sua justa distribuição não pode ser posta em perigo por esta ou aquella doutrina dos juristas. (2)

Ainda baseio-me, sobre este ponto, na opinião de Puchta, para quem a sciencia tambem é uma fonte juridica. (3) Com effeito não comprehendo que valor poderia ter o estudo do direito, se os que a elle se consagram, fossem obrigados, como os *doutores da lei* da escola do rabino Schammai, á ser sómente exegétas, á não sahir do texto, á executar simplesmente um trabalho de *midrasch*, como dizem os judeus, isto é, de escrupulosa interpretação litteral. Assim viriamos a ter, não uma *sciencia do direito*, mas uma *sciencia da lei*, que podia dar o pão, porém ao certo não dava honra á ninguem. Assentar-lhe-hia em cheio o *leider auch* com que Goethe humilhou a theologia; e cada um de nós poderia, com mais razão do que Fausto, zombar do seu doutorismo—*heisse Doctor gar!*......

Estas considerações, que parecem afastadas da materia, de que pretendo tractar, estão entretanto em intima relação com ella. Na analyse, que me propuz fazer, do art. 10 do nosso Codigo, tenho de abrir lucta franca e decidida com o *litteralismo* esteril e anachronico Eu disse—*anachronico*—, e quasi que sinto-me tentado á riscar a palavra. Porquanto o litteralismo juridico-penal, como nós o temos, ou, pelo menos, se nos insinúa, é cousa que nunca teve seu tempo. Entre os romanos mesmos, com todos os seus apurados conceitos de ... *juris rigor, subtilitas, severitas, stricta ratio, subtilis ratio*, e no proprio terreno criminal, a lettra tinha pouca importancia, o espirito era tudo. Não era só em materia civil, que elles estabeleciam distincção entre... *sententia legis* e *verba*, *sententia* e *scriptura* (Callistrato); entre *verborum figura* e *mens* Javoleno); entre *verba* e *sententia edicti* (Ulpiano); entre *contextus verborum scripturæ*, e *mens* (Modestino); entre *verba legis* e *sententia* (Antonino), etc., etc Tambem na esphera criminal prevaleciam estas antitheses. A' par de muitos outros, ha um lugar nos textos, que eleva isto acima de qualquer duvida. A lei 131 § 1 do Dig. de *verborum significatione* (50, 16) diz:—pœna non irrogatur, nisi quæ quaque lege vel *quo alio jure* specialiter huic delicto imposita est.—Qual era então esse *quo alio jure*, que se punha ao lado da lei, para suppril-a? Tudo que *vicem legis optinet*, e destarte vale como fonte de direito; por isso tambem tudo aquillo que se forma por meio da interpretação dos juristas, cujo ponto de apoio é a analogia.

Accresce uma circumstancia, que precisa ser bem ponderada. O principio do *æquum et bonum*, a *æquitas* dos romanos, que a nossa *equidade* está mui longe de traduzir, era mais racional do que sentimental; não era, como entre nós, um synonimo de compaixão, que só tracta de adoçar o rigor da lei, mas um modo de interpretar, filho das novas em luta com as velhas intuições, que estendia muitas vezes esse mesmo rigor aos casos não expressos. (4) Por que razão não seguimos tão proficuo exemplo?

Com todo acerto diz Rossirt que, para descobrir-se o direito adoptado á um caso particular, quando nos faltam a lei e o costume, ha dous caminhos á tomar:—o caminho *formal*, que é o dos principios com as suas consequencias, o dos processos logicos em geral,—e o caminho *material*, que é seguir aquillo que corresponde *in concreto* aos interesses mais salientes e mais dignos de salvaguardar-se.

E' só assim comprehendida que a sciencia do direito criminal me parece capaz de merecer alguma attenção.

Voltemos ao nosso assumpto.

Continuar-se-ha

TOBIAS. B. DE MENEZES.

(1) Vide a minha *dissertação* sobre o mandato em materia criminal.

[2] *Entwicklung der Grundsätze*.... pag. 32.

(3) *Vorlesungen*—§ 1—4.

(4) Moritz Voigt—*Das jus naturale der Romer*—I pag, 24 e seguintes. Para tornar bem comprehensivel este ponto, eu me permitto construir uma hypothese. Supponhamos que os romanos tivessem uma disposição igual a do art. 16 § 2° do nosso Codigo, que considera aggravante a circumstancia de commetter-se o crime *veneno, incendio* ou *inundação*. Dado um homicidio, por exemplo, em que o meio empregado não fosse nenhum dos tres mencionados, mas outro qualquer, ainda que differente, todavia de igual terribilidade e revelador do mesmo grão de malvadeza, ao passo que entre nós o facto seria julgado um homicidio simples, os romanos, ao contrario, levados pelo *æquum et bonum*, applicar-lhe-hiam aquella circumstancia. Nada de mais razoavel. Morrer por força de uma materia explosiva, de um preparado *nitroglycerico* ou *dynamitico*, não é de certo morrer *envenenado*, nem *incendiado*, nem *inundado*; mas nem por isso deixa de ser uma morte horrivel, e o seu executor um dos homicidas qualificados pelo art. 192. Felizmente não é facil que tenhamos de apreciar um caso desta ordem. Os *andlogophobos* litteratistas, os escrupulosos *sacerdotes juris* não diriam a *missa*, por não encontrarem na *folhinha* o nome do defuncto.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 21 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.° VICE-PRESIDENTE)

(*Continuação*)

Parece ao orador que o acto do nobre ministro importa uma reprovação formal e expressa do acto do seu antecessor, em cuja defeza se empenha, por julgar que o primitivo decreto foi expedido conforme a lei, tendo a nomeação recahido em um cidadão idoneo e habilitado.

Do decreto publicado no *Diario Official* não consta, como é de estylo, o motivo por que foi declarado sem effeito o decreto de 22 de abril, e se esse motivo se funda na questão de incompatibilidade, irregularmente levantada pelo presidente de Goyaz, nesse caso não tem cabimento o acto do Governo, porque, ainda que a incompatibilidade existisse no acto da nomeação, não póde mais subsistir, desde que são passados seis mezes depois que expirou o biennio da Assembléa Provincial, da qual o nomeado era membro.

Não póde, portanto, o orador approvar semelhante acto, que lhe faz crer que o actual Governo não adopta a marcha administrativa seguida pelo seu antecessor com relação á provincia de Goyaz.

Conclue chamando a attenção do Governo para a deficiencia em que se acha o serviço medico da guarnição da mesma provincia, e esperando que o Governo lhe forneça as informações que solicita.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Augusto Fleury, o seguinte requerimento:

NEGOCIOS DE GOYAZ

« Requeiro que por intermedio dos ministerios do imperio e da justiça se peça ao Governo: 1.° cópia das representações do 1.° vice-presidente da provincia de Goyaz contra os decretos de nomeações de Joaquim Fernandes de Carvalho e de Pacifico Antonio Xavier de Barros para os lugares de secretario da Presidencia e de escripturario servindo de secretario de policia da referida provincia. Que o Governo informe, por intermedio dos mesmos ministerios; 2.°, se approva o procedimento do dito vice-presidente recusando-se a deferir juramento e dar posse aos indicados cidadãos: 3.°, qual o motivo por que foi declarado sem effeito o decreto de 22 de abril ultimo que nomeou Pacifico Antonio Xavier de Barros escripturario, servindo de secretario da policia de Goyaz. Por intermedio do Ministerio da Guerra: 4.°, se já foram recebidas as informações ultimamente exigidas acerca do serviço medico da guarnição de Goyaz; 5.°, qual o resultado da inspecção de saude que mandou proceder na pessoa do coronel Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, delegado do cirurgião-mór em Goyaz. Em 20 de julho de 1882.—*Aristides Espindola.* »

O Sr. Alcoforado Junior:—Sr. presidente, eu tenho que fazer uma reclamação ao Governo, e penso que pelo regimento não preciso de requerer urgencia para expor os motivos dessa reclamação.

O Sr. presidente:—V. Exc. tem ainda oito minutos.

O Sr. Alcoforado Junior:—Pedi a palavra para chamar a attenção do Governo para mais um attentado contra a reforma eleitoral, que acaba de dar-se na minha provincia, por occasião das ultimas eleições de vereadores e juizes de paz, e que reclama as mais sérias e energicas providencias.

Não sei se poderei contar com essas providencias; mas em todo o caso cumpro o meu dever, verificando até que ponto chega a sinceridade das promessas que aqui nos foram feitas pelo illustrado presidente do gabinete, de que o actual ministerio pautaria seus actos pelas normas severas da lei e da justiça.

No termo de S. Bento, pertencente ao 9o districto, que tenho a honra de aqui representar, correu o pleito eleitoral favoravelmente aos meus amigos, sendo derrotado o chefe liberal, coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença. Não houve n'essa eleição incidente algum notavel até ao momento de ser conhecida a apuração final, faltando apenas a publicação do edital e lavrar-se a acta, pela qual instavam os meus amigos.

Começou, porém, a mesa a suscitar duvidas com o fim manifesto de protellar os trabalhos e inutilisar a eleição até que, chegando um parente do referido coronel, que não era eleitor, e penetrando no recinto, declarou peremptoriamente—não quero mais eleição aqui—e dirigindo-se para a mesa, rasgou um papel e machucou a capa do livro das actas. Foi isto bastante para que a mesa se declarasse immediatamente coacta e suspendesse os trabalhos, que era o que tinha em vista, levando o occorrido ao conhecimento do presidente da provincia.

Sou informado de que se achava presente o delegado de policia, irmão do referido coronel, o qual gritava que a eleição devia ser inutilisada porque havia sido derrotado seu irmão.

O Sr. Ulysses Vianna:—As informações de V. Exc. não devem ser fidedignas.

O Sr. Alcoforado Junior:—As informações que recebi foram por cartas e jornaes, não sei si V. Exc. tem outras em contrario mais fidedignas. Comprehende a Camara que essa coacção da mesa não passou de uma farça ridicula com o fim de protellar os trabalhos e inutilisar a eleição, porque era muito facil expellir do recinto o desordeiro, e continuar-se o trabalho.

O Sr. Ulysses Vianna:—O coronel Luiz Paulino não foi candidato.

O Sr. Alcoforado Junior:—V. Exc não sabe dos factos. Foi candidato ao lugar do 1° juiz de paz e foi derrotado, obtendo apenas o terceiro lugar.

Vê V. Exc. Sr., presidente, que tracta-se de um facto gravissimo, de um attentado digno da mais severa punição para que não seja tão grosseiramente sophismada a lei eleitoral.

O Sr. Ulysses Vianna: Em S. Bento a maioria é liberal.

O Sr. Alcoforado Junior:—Eu não tenho pratica da tribuna e não quero suppor que V. Exc. tenha em vista desviar-me do fim do meu discurso.

Sobre a mesa eleitoral de S. Bento pesa uma grave responsabilidade, e é preciso que sobre seus membros se faça cahir com severidade a acção da lei.

Outr'ora se dizia que, quem tinha a mesa, vencia a eleição, e infelizmente isso era uma triste verdade que muito concorreu para o descredito do regimen antigo.

As mesas se diziam soberanas, o que queria dizer que se achavam autorisadas a praticar quanto escandalo havia, e chegou a ponto de passar como axioma que contra a soberania da mesa só a soberania do cacete, dando isso lugar a scenas tristes e deploraveis que todos nós lamentamos, e não desejamos que sejam reproduzidas. (Apoiados.)

Pois bem, se esses abusos não forem reprimidos severamente, voltaremos a esses máos habitos. E' preciso que Governo e parlamento se colloquem na altura de seu dever, prra que n'este paiz o voto seja uma realidade. Entretanto devo declarar que o facto que acaba de dar-se em minha provincia não me sorprehendeu. O termo de S Bento de ha muito que está fóra da lei, e n'estas condições tudo é de esperar que alli seja praticado.

Em S. Bento têm-se praticado grandes attentados, sem que sejam punidos os seus autores, e antes elles tem encontrado protecção e apoio da parte das autoridades locaes sustentadas pelo presidente da provincia. (Apoiados.) Eu sinto não poder alongar-me n'este debate; mas já que sou provocado pelos nobres deputados citarei um facto.

Em junho do anno passado o Sr. Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, cidadão inoffensivo e geralmente estimado escapou de ser assassinado por um tiro que ferio sua respeitavel senhora, com quem se achava conversando em sua residencia.

Um Sr. Deputado:—Isso é um romance.

O Sr. Alcoforado Junior:—Requereu providencias, e essas providencias não foram tomadas. O resultado foi ficar impune o criminoso. Eis aqui um facto gravissimo; e ao passo que eram assim protegidos os criminosos, cidadãos pacificos e respeitaveis eram perseguidos e presos, alguns dos quaes foram soltos por *habeas-corpus* do digno juiz de direito, Dr. Dias Lima, que era a unica garantia dos meus amigos, que agora acabam de a perder, por se achar doente com um anno de licença, dado por esta Camara.

O delegado de policia, apadrinhado pela influencia de seu irmão, entende que não deve ter obstaculos a sua vontade, chegando até a insurgir-se contra o actual juiz municipal, seu correligionario, impedindo a execução de mandados judiciaes.

Tambem isto é romance, pergunto eu aos nobres deputados? Travou-se entre elles uma luta desagradabilissima, com sacrificio dos verdadeiros interesses da justiça, chegando a policia a impedir a execução de mandados judiciaes por serem expedidos contra seus amigos, collocando-se assim em instancia superior ao juizo!

Eu sinto que a estreiteza do tempo me não permitta ir mais longe; entretanto, direi mais algumas palavras.

Quando foi nomeado presidente de Pernambuco o Sr. José Liberato, eu tive occasião de dirigir-lhe uma carta, narrando o estado de anarchia em que se achava o termo de S. Bento e pedindo providencias; infelizmente, porém, perdi o meu tempo.

S. Exc., ao chegar á provincia, entendeu que devia encampar todas as violencias e arbitrariedades da policia de S. Bento, sendo surdo ás reclamações dos meus amigos; assistio impassivel a essa lucta entre o delegado e o juiz municipal, consentindo que este fosse desmoralisado nas audiencias, impedindo-se a execução de seus mandados.

O Sr. Antonio de Siqueira:—Entretanto, o partido conservador na Assembléa Provincial de Pernambuco acaba de dar uma prova de confiança ao presidente da provincia, concedendo-lhe augmento de força, por votação nominal.

O Sr. Alcoforado Junior:—Isso são meios de governo, e o partido conservador não costuma a negar meios de governo. (Apartes.) Bastava demittir o delegado, para por termo ao conflicto entre elle e o juiz municipal e ficar o termo socegado.

O Sr. Gonçalves Ferreira:—E note-se que o juiz municipal é correligionario do delegado.

O Sr. Alcoforado Junior:—Em vez de o demittir, o presidente da provincia tolerou tudo isto, deixando-o continuar em exercicio e para attestar o poder do Sr. Luiz Paulino; e assim eu não tenho esperança de que, na emergencia de que se tracta, o presidente cumpra o seu dever. E' por essa razão que eu me dirijo ao Governo, pedindo-lhe providencias, mas providencias sérias, sobre o ultimo attentado que acaba de ser alli commettido. Desde já, porém previno ao Governo de que nada conseguirá, servindo-se dos auxiliares de que actualmente dispõe. A verdade será supplantada pela paixão partidaria; e mais uma violação da reforma eleitoral passará impune, para augmentar o seu descredito.

Espero as providencias que solicito do Governo e me congratularei com elle si porventura mostrar por factos, que não tolera esses abusos, firmando por toda a parte o imperio da lei e da justiça. (Muito bem, muito bem.)

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continúa a 2.° discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, com as emendas apoiadas.

O Sr. Martim Francisco pede e a Camara approva o encerramento desta discussão.

Em seguida é posto a votos o projecto e approvado em todas as suas rubricas, com as seguintes emendas:

« Ao n. 1 (secretaria de estado) diminuido ao expediente a quantia de 21:000$ 241:000$

« Ao n. 3 (sociedade brazileira de acclimação 2:000$000 supprima-se (commissão).

« Ao n. 7 (auxilio ás escolas praticas de agricultura) accrescente a veterinaria. —*José Mariano.* »

« Ao n. 12 (jardim da praça da Acclamação) supprimidos os lugares de ajudante do apontador e chefe dos guardas e reduzido a 18 o numero dos trabalhadores 38:000$000.

« Ao n. 16 (estrada de ferro Pedro II] deduza-se do pedido total a quantia de 30:000$000, de vencimentos para extranumerarios da contabilidade e para excessos de vencimentos sobre os taxados por lei.—*Andrade Figueira.* »

« Ao n. 19 (Obras Publicas), deduza-se 30:000$000 para conservação de açudes no Ceará, que não existem, e 8:000$000 para pintura de pontes na cidade do Recife.—*Andrade Figueira.* »

« Accrescenta-se 840:000$, para trabalhos de desobstrucção da barra do Rio Grande do Sul ou quaesquer obras provisorias, que facilitem o movimento commercial naquella provincia, e para estudo de obras definitivas na referida barra ou abertura de um canal, que assegure á provincia franca navegação maritima.—*Diana.—Maciel.—Camargo.—Felisberto.—Ribas—Martim Francisco Junior.* »

« Eleve-se a verba a 2,448:000$000 para applicar-se 48:000$, alem da quantia já despendida, ao serviço da conservação do porto de S. Luiz do Maranhão, e....... 100:000$ á desobstrucção dos rios da mesma provincia.—*Sinval.—Almeida Oliveira.—Salustiano.—Gomes de Castro.* »

« Augmente-se a quantia de 60:000$, destinada á reforma e subsstituição do material destinado ao melhoramento e conservação do porto do Recife.—*Ulysses Vianna.* »

« Restabeleça-se a consignação pedida para a construcção de uma ponte entre os bairros de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves, na cidade do Recife, e accrescente-se mais 150:000 para as obras de desobstrucção do rio S. Francisco entre o Jatobá e Sobradinho.—(Da commissão). »

« Ao n. 20 (esgotos da cidade)—Reduza-se a verba a quantia de 1,506:152$, não attendido o pedido para a creação de mais um engenheiro ajudante e mais um axiliar.—*Andrade Figueira.* »

« Ao n. 21 (telegraphos)—Accrescente-se a quantia de 200:000$ para construcção da linha do Ceará ao Maranhão, passando por Piauhy, e mais a de 20:000$ para a acquisição do predio que serve de estação telegraphica em Macahé, diminuidos 100:000$ que se destinavam.—(Da commissão.)

« Reduza-se a verba á quantia de....... 1:630$100, supprimidas as consignações para a construcção de um edificio para a repartição central na côrte.—*Andrade Figueira.* »

« Ao n. 24 (subvenção ás companhias de Navegação a Vapor)—Diminuidos....... 96:000$000.—(Da commissão).

« Fica o Governo autorisado a subvencionar annualmente com a quantia de 12:000$ á empreza de rebocagem da barra do Rio de S. Francisco contratada pela presidencia da provincia das Alagôas com Leopoldo Augusto dos Passos, sendo assim elevada a verba do § 24 a 3,198:600$.—*Teophilo.—Ribeiro de Menezes* e outros. »

Accrescente-se: « E mais a quantia de 15:000$ para subvenção a vapores empregados na navegação interna da provincia de Matto-Grosso, entre a cidade de Curumbá e a de S. Luiz de Carceres, villa de Miranda, S. José da Herculania e colonia de S. Lourenço.—*A. Gonçalves da Carvalho.—Augusto Fleury.* »

« Ao n. 25 (Correio Geral).—Ficam elevadas á 1.ª classe as administrações dos correios das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, e á 3.ª classe a da provincia do Paraná.—*A. E. de Camargo.—Souza Queiroz. Generoso Marques*, e outros. »

« Na emenda apresentdaa na sessão do dia 14 do corrente elevando a 1.ª classe as administrações dos correios das provincias de S. Pedro do Sul e S. Paulo, e a 3.ª a do Pará, onde se diz—S. Paulo—diga-se Pará.—*Mac Dowel.*—Dr. *Cantão.—Camargo* e outros. »

« Fica elevada a 1.ª classe a administração geral dos correios da provincia de Matto-Grosso.—*Candido de Oliveira.—Matta-Machado*, e outros. »

« Ao n. 29 (educação de ingenuos accrescente-se—Subvenção ao asylo (ou collegio) de S. Luiz fundado pelo padre Domingos Evangelista Pinheiro, na serra da Piedade, municipio do Caeté, provincia de Minas-Geraes, devendo o mesmo collegio continuar a receber e educar ingenuos.—20:000$000.—*Ignacio Martins.—Lima Duarte.—Candido de Oliveira.—Affonso Celso Junior.—Matta-Machado.—Vieira de Andrade.—Felicio dos Santos.—João Penido.—João Caetano.—Vaz de Mello.—Olympio Valladão—Soares.—Carvalho Rezende.—Affonso Penna.—Contagem.—Montadon.* »

« Ao n. 33 (lei n. 2,639 de 22 de setembro de 1875)—Obras para o abastecimento d'agua á capital do Imperio (abatidos 150:000$ na conclusão da rêde de distribuição d'agua da cidade, etc.;....... 170:000$ para differenças em relação ás medições provisorias, etc., 50:000$ para o pessoal technico e operario; e 80:000$ para eventuaes] 3,250:000$000. (Da commissão.) »

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 176)

V

A fuga

O Sr. de Cadoret, ouvindo estas palavras, teve presentimento de que aquella carta encerrava cousa grave.

— Permitta, meu caro duque, que me retire, disse elle; é tarde, e estou com muito somno.

— Espere que eu abra esta carta, respondeu o Sr. de Morfontaine; talvez que o conteúdo lhe interesse. E' provavelmente o consentimento de minha sobrinha para o seu casamento com o senhor...

E rasgou o enveloppe com precipitação.

— Não me tinha enganado, continuou elle, a carta é effectivamente de Ursula; vamos, coragem, meu amigo, vai conhecer a sua sentença de vida ou de morte... —Mas que tem?... Está tão pallido!

Com effeito, o marquez, que, entretanto, estava bem longe de suspeitar o que continha a carta, tinha mudado de côr.

O duque começou a ler.

A principio pintou-se-lhe no rosto uma grande sorpresa, depois o olhar tornou-se-lhe fixo, as feições contrahiram-se-lhe e por sua vez empallideceu.

Quando chegou ao fim da pagina, sahio-lhe um som sonoro da garganta, o papel escapou-lhe das mãos, e os braços agitaram-se no ar.

Quiz apoiar-se no marmore do fogão, mas só encontrou o espaço e cahio inanimado no soalho.

A queda havia sido tão rapida, que o Sr. de Cadoret não tinha podido chegar a tempo de o receber nos braços.

Sem perder um minuto, levou-o para o divan, depois fez resoar amiudadas vezes a campainha.

Acudio logo um criado.

— Depressa, um medico! disse-lhe o marquez, senão seu amo morre!

O criado chegou n'um pulo ao portão do palacio, fez com que lh'o abrissem e desatou a correr.

Apenas sahio o criado, o marquez levantou a cabeça do duque com o auxilio das almofadas e passou-lhe depois por diversas vezes, pelo rosto um lenço embebido n'agua.

O Sr. de Morfontaine conservava sempre a sua immobilidade cadaverica.

Decorreu um quarto de hora.

Soou a sineta do portão.

— Até que emfim chega o medico, pensou o Sr. de Cadoret.

E não se enganava.

Alguns instantes depois, um homem moço ainda, de physionomia intelligente, entrava no gabinete de trabalho precedido pelo criado.

O Dr. Samuel Nathan approximou-se do duque, tomou-lhe o pulso e poz-lhe a mão no coração.

— O pulso não se sente, e o coração já não bate, disse elle, é conveniente tentar uma sangria.

Depois, com maravilhosa destreza rasgou, em toda a extensão, a manga da casaca do Sr. de Morfontaine e poz-lhe o braço a nú.

Feito isto pedio uma bacia de mãos e tirou uma lanceta da carteira.

— Queira ter a bondade, disse em seguida ao marquez, de segurar o braço, emquanto eu faço a incisão.

O Sr. de Cadoret agarrou no braço do duque.

Então o doutor picou a veia e esperou.

A principio nada veio.

Por fim appareceu uma pequena gotta de côr negra.

— A sangria produz effeito, disse o doutor com satisfação.

— Entretanto não vejo o sangue correr ainda, observou o marquez.

— Espere alguns segundos, vai chegar.

A predicção não tardou em realisar-se.

A' gotta negra succederam-se outras menos escuras.

Depois, um jacto de sangue correu na bacia de mãos, que um criado segurava.

— Julga-o fóra de perigo, doutor? perguntou vivamente o marquez de Cadoret.

— O doente voltará a si d'aqui a pouco, respondeu Samuel Nathan, mas não posso ainda garantir-lhe a cura.

N'aquelle momento appareceu Germana, que acabava de ser informada do estado melindroso em que se achava o tio.

O profundo desespero que sentia traduzia-se apenas pela pallidez.

Como todas as naturezas energicas, sabia ser senhora de si no meio das mais terriveis provações.

O doente, que até então não tinha sahido da sua immobilidade, teve um ligeiro estremecimento, desappareceu-lhe a rigidez das feições e subio-lhe ao rosto uma pequena vermelhidão.

— Eis a vida que volta, disse o doutor.

— Obrigada, meu Deus, murmurou a Sra. Brévans, que se tinha ajoelhado silenciosamente perto do divan em que estava o duque estendido.

Quando abrio os olhos, foi ella quem o duque vio primeiro.

Olhou para ella por alguns instantes, com reconhecimento; depois disse baixinho:

— Fui injusto para comtigo, Germana; mas Deus, assim o espero, me dará tempo para reparar o meu erro e desfazer o que fiz.

— Não pense senão em restabelecer-se, meu querido tio, respondeu ella tambem baixinho, é a unica cousa que desejo.

Emquanto se trocavam estas palavras, Samuel Nathan dirigia-se para a porta, afim de a retirar.

— Quando volta, doutor, perguntou-lhe o marquez.

— Amanhã de manhã, respondeu elle; d'aqui a uma hora dará a tomar ao doente uma poção que lhe vou mandar; produzirá o somno promptamente, que será o melhor dos reparadores.

Uma hora depois o duque, para quem tinham preparado uma cama provisoria na pequena sala que precedia o gabinete de trabalho, repousava calmo e tranquillo.

A poção do doutor tinha produzido effeito.

A Sra. Brévans, que ignorava a fuga de Ursula, perguntou ao Sr. Cadoret a causa que tinha determinado o ataque appopletico do tio.

O marquez levantou a carta que o duque tinha deixado cahir na occasião em que perdeu os sentidos, e entregou-a a Germana.

— Desgraçada! exclamou a Sra. Brévans, depois de a ter lido. Fugio!... sem me prevenir, sem me dizer para onde ia, sem mesmo me dizer adeus!...

— E suspeita quem seja o raptor? perguntou o Sr. de Cadoret.

— E' o secretario de meu tio, respondeu Germana.

— Elle!... ah! julguei-o bem, assim que o vi, disse o marquez: aquelle olhar falso não me enganou.

— E' verdade: minha pobre irmã foi bem mal inspirada quando se affeiçoou a semelhante homem: emfim, o mal está feito, e o melhor é tratar de o reparar.

— Mas a unica reparação possivel é o casamento, replicou o marquez.

— Sem duvida nenhuma, disse Germana; comtudo, no estado em que se acha meu tio, convém não haver precipitação e deixar-lhe tempo para que pouco a pouco se habitue á idéa de que Ursula deve ser mulher do miseravel em que elle havia depositado toda a sua confiança e que tão covardemente o trahio.

— Tem razão, disse o marquez: o duque tem por emquanto grande necessidade de repouso de espirito, e é preciso esperar.

Quando o medico voltou no dia seguinte verificou com satisfação que o estado do doente tinha sensivelmente melhorado.

A paralysia, que de ordinario acompanha as congestões cerebraes, não se tinha declarado, e a palavra do duque, que se conservava nitida e clara, demonstrava que não existia nenhuma lesão no cerebro.

— Antes de oito dias, Sr. duque, estará de pé, disse Samuel Nathan; mas d'aqui até lá é-lhe necessaria uma grande tranquillidade de espirito e afugentar qualquer preoccupação ou commoção.

— Farei diligencia para seguir as suas prescripções, respondeu o Sr. de Morfontaine, porque quero viver para regular os meus negocios cá n'este mundo.

Quando pronunciou estas palavras olhou para Germana de modo significativo.

— Uma ultima recommendação, disse o medico á Sra. Brévans; como esta sala dá para o jardim, é melhor deixar ficar n'ella o Sr. duque até completa cura: respirará assim um ar mais puro e menos carregado de carbono; as arvores e as flôres são a melhor visinhança para os doentes.

Passou-se uma semana durante a qual continuarm sempre as melhoras.

O Sr. de Morfontaine levantava-se algumas horas, e, ora apoiado ao braço de Germana, ora ao do marquez, passeava no jardim.

E n'esses oito dias, nem uma só vez alludio ao acontecimento que o ia quasi matando.

Fiel cumpridor das prescripções do medico, não tinha pronunciado o nome de Ursula.

Entretanto, o Sr. de Cadoret que por dedicação tinha ficado em Paris, começava a ter a nostalgia das suas bellas florestas, e uma manhã annunciou a sua partida para o Morvan.

— Quando conta partir? perguntou-lhe o duque.

— Amanhã, ou, o mais tarde, depois de amanhã, respondeu o marquez.

— Pois sim, mas com a condição que me ha de consagrar a tarde de hoje; formei uns certos projectos a proposito dos quaes queria consultal-o.

— Estarei inteiramente ao seu dispôr, meu caro duque, á hora que lhe convier.

— Pois então fica combinado para ás nove horas.

— Nove horas, está entendido.

Na noite d'esse mesmo dia, o Sr. de Cadoret dirigio-se á hora indicada para a sala onde estava o duque.

O convalescente, meio deitado em um sophá, esperava-o.

— Feche a porta á chave, afim de que ninguem venha interromper a nossa conversa, disse elle ao marquez.

O marquez tratou logo de obedecer.

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 48